FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

INICIAÇÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA: TEMPO LABORAL X TEMPO PESSOAL

Palhoça, SC

2021

FRANCIELI FERREIRA RODRIGUES JACQUES

INICIAÇÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA: TEMPO LABORAL X TEMPO PESSOAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade Municipal de Palhoça como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.
Orientadora: Professora Dra. Andréia de Bem Machado

Palhoça, SC

2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA
CURSO DE PEDAGOGIA

Francieli Ferreira Rodrigues Jacques

INICIAÇÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA: TEMPO LABORAL X TEMPO PESSOAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Pedagogia da Faculdade Municipal de Palhoça, defendido em banca pública e considerado APROVADO.

Andréia de Bem Machado

Orientador: Dra. Andréia de Bem Machado
Faculdade Municipal de Palhoça

Avaliador: Dra. Vera Regina Lúcio

Avaliador: Dr. Jackson Alexsandro Peres
Faculdade Municipal de Palhoça

Rua João Pereira dos Santos, 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC
CEP: 88130-475 – Fone (48) 3341-0616
CNPJ 07 933 452 0001-75

FICHA CATALOGRÁFICA

J194i Jacques, Francieli Ferreira Rodrigues,

Iniciação Docente na Rede Municipal de Ensino de Palhoça: Tempo Laboral X Tempo Pessoal / Francieli Ferreira Rodrigues Jacques - Palhoça: FMP, 2021.

98 p.

Monografia (Graduação) - Faculdade Municipal de Palhoça, Curso de Graduação em Pedagogia, 2021.

Orientadora: Dra. Andréia de Bem Machado.

1. Iniciação Docente. 2. Tempo Laboral. 3. Tempo Pessoal. 4. Hora Atividade.

CDD 370.7

Dedico este trabalho à minha família, filho Gabriel e esposo Jorge Junior, que presenciaram minha iniciação docente, fazendo jus às cobranças de tempo que impulsionaram a pesquisa desta temática.

AGRADECIMENTOS

Como ser de fé, agradeço a Deus pela vida e em poder colecionar momentos felizes como este, advindos dela.

Por seguinte, o mais calentoso agradecimento vai para aquele que muitas vezes se calou em momentos que queria companhia para brincar, justificado pelas tantas vezes que ouviu a resposta: “Depois!”. Talvez o mais prejudicado, porém o mais amoroso e inteligente, que doou seu tempo de diversão com a mãe, para a evolução de saberes dela, pois esse tempo proporciona conhecimento e entendimento para as provas subsequentes. Meu filho Gabriel, obrigada por confiar nosso momento para um futuro melhor a você e a outras crianças que serão educadas por sua mãe! O nosso tempo foi o coração desta pesquisa! Obrigada por todo amor e cumplicidade que nos envolve como mãe e filho.

Em mesmo ritmo, agradeço ao meu esposo Jorge Jacques Junior que depositou fé em minha formação e que por diversas vezes se viu dormindo solo na cama, pois sua esposa, para dar conta da demanda educacional, passava noites estudando/trabalhando. Obrigada por segurar as pontas financeiramente para que eu pudesse me dedicar aos estudos. Obrigada pelas vezes que foi pai e mãe, educando nosso filho enquanto eu me afundava em leituras de textos para fundamentação de trabalhos como o estágio e pesquisas para o TCC. Ainda pelas muitas vezes que preparou o chimarrão para me despertar e iniciar os estudos pela manhã. Gratidão pelo nosso amor!

Obrigada aos meus familiares e em especial àquela que me gerou e és para mim um exemplo de persistência e amor incondicional, minha mãe Maria Cirlei, que, vencida pela minha felicidade, hoje apoia minha escolha. A educação tem um poder transformador e o mundo pode e deve ser transformado pelo Amor de um professor.

Aos amigos que adotei por família e que de alguma forma contribuíram com minha jornada acadêmica, sendo no início, durante e/ou ao final do curso de Pedagogia destaco:

Jeferson e Amanda de Oliveira que me apresentaram a FMP- Faculdade Municipal de Palhoça, com ensino de qualidade e gratuita, me incentivando na inscrição do vestibular pois acreditaram no meu perfil docente.

Fabiano e Kênia Mara Jorge de Andrade por sempre se mostrarem disponíveis a ajudar e contribuir com ideias de propostas para enriquecimento das práticas nos estágios e trabalhos acadêmicos. Como também, a abertura das portas do local de trabalho para possíveis pesquisas na educação.

Daniela Scarabelot Lodi por fazer parte da minha trajetória acadêmica, sendo minha parceira em trabalhos apresentados em sala, e dupla de pesquisa no PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Nunca medindo esforços para alcançarmos o aprendizado objetivado, junto ao amparo carinhoso da sua família, André, André Matheus e Maria, possibilitando nossos estudos.

Márcia Santana, que ao sair de um conto de fadas, fez me encantar com a docência em um toque de mágica. Todo suporte, criatividade, ideias compartilhadas e troca de saberes contribuíram impreterivelmente para a bela colheita dos bons resultados, me fazendo acreditar que estou no caminho certo.

Cristina Affonso Messa que, com seu coração pleno de amor, desde que lhe contei que iria ingressar no Curso, pôs-se à disposição para ajudar no que fosse possível, mesmo que a um Estado de distância. Demorou, mas enfim aos que leem este trabalho, podem sentir o perfume doce de revisão final feito por minha amiga, madrinha e comadre. Também agradeço ao Carlos Augusto e ao Francisco que compartilharam comigo o tempo que era reservado à família.

Registro aqui, meus saudosos cumprimentos e agradecimentos a todos colegas e aos Professores da FMP que contribuíram e me incentivaram pelo gosto do ato de estudar. Especialmente a minha Professora Orientadora, Dra. Andréia De Bem Machado que não mediu esforços para compartilhar saberes e me orientou brilhantemente nesta jornada de escrita do TCC- Trabalho de Conclusão de Curso.

E para finalizar, agradeço emanando boas energias, àquela que foi a primeira pessoa que acreditou no meu perfil docente, pois desde criança me incentivava a cursar o Magistério, em memória Juvita da Costa e Silva. Assim digo-lhe em pensamento: Gratidão!

“[...]Tempo, tempo, tempo, tempo; Ouve bem o que eu te digo; Tempo, tempo, tempo, tempo; Peço-te o prazer legítimo, e o movimento preciso; Tempo, tempo, tempo, tempo; Quando o tempo for propício; Tempo, tempo, tempo, tempo; De modo que o meu espírito, ganhe um brilho definido; Tempo, tempo, tempo, tempo; E eu espalhe benefícios; Tempo, tempo, tempo, tempo [...]”

(Caetano Veloso)

RESUMO

A pesquisa foi realizada pela desventura de uma iniciante docente, ao trabalhar excessivamente visando cumprir com a demanda trabalhista, na qual teve seu ingresso na área educacional por Processo Seletivo de Contratação de Professores Substitutos em Palhoça-SC. O que comprovadamente nesta pesquisa, é o meio de ingresso inicial mais usual pelos docentes. Desta forma, intencionou responder a problemática: "*O tempo laboral dos Professores ACT's, preserva o tempo pessoal dos professores que iniciaram a docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça?"*. Assim inicia esta pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, segundo Gil (2002) com tipo de pesquisa bibliográfica, documental, exploratória e explicativa por análise de conteúdo, a partir de informações dadas desde a formação docente com base teórica de Tardif (2014), até seu ingresso inicial docente, no qual foram pesquisados documentos que amparam os professores ACT's em Palhoça-SC. Através de entrevistas via questionário online, apurou-se que muitos docentes têm seu ingresso docente pelo Processo Seletivo que a Rede Municipal de Ensino de Palhoça oferece. Porém, de todo modo, o benefício da Hora Atividade não é igual aos Professores Efetivos, mesmo prestando igual função. Informação que encontrou força na tese de Sagrillo (2015), ao qual apresenta problemática em mesma analogia, porém, com os docentes de Santa Maria-RS. Contudo, analisar se o tempo laboral dos Professores ACT's, preserva o tempo pessoal dos professores que iniciaram a docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça, é o objetivo geral desta pesquisa, clamando por equidade trabalhista no que se refere ao tempo laboral e tempo pessoal.

Palavras-chave: 1. Iniciação Docente; 2. Tempo Laboral; 3. Tempo Pessoal; e 4. Hora Atividade.

ABSTRACT

The research was conducted by the misfortune of a beginner teacher, to work excessively in order to meet the labor demand, which had its entry into the educational area by Selection Process for Hiring Substitute Teachers in Palhoça-SC. Which proved in this research, is the most usual means of initial entry by teachers. Therefore, we intend to answer the problem: "The working time of ACT Teachers, preserves the personal time of teachers who started teaching in the Municipal Education Network of Palhoça? Thus begins this research of qualitative and quantitative approach, according to Gil (2002) with bibliographic, exploratory and documentary contemplation by content analysis, from information given since the teacher training with theoretical basis of Tardif (2014), to their initial entry teaching, in which documents were researched that support the ACT teachers in Palhoça-SC. Through interviews via online questionnaire, we found that many teachers have their entry teaching by the Selective Process that the Municipal Education Network of Palhoça offers. However, in any case, the benefit of the Working Hour is not equal to Full Professors, even providing the same function. Information that we seek strength in the thesis of Sagrillo (2015), which presents problematic in the same analogy, however, with all teachers in Santa Maria-RS. Although, analyzing if the working time of ACT's Teachers, preserves the personal time of teachers who started teaching in the Municipal Education Network of Palhoça, is our main goal, clamoring for labor equity in what concerns the working time and personal time of this research.

Key-words: 1. Teaching initiation; 2. Working Time; 3. Personal Time; and 4. Activity Hour.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1- Conciliação de Tempos..... 62

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gênero dos Respondentes. 34
Gráfico 2 - Faixa Etária. 35
Gráfico 3 - Município da Grande Florianópolis. 35
Gráfico 4 - Estado Civil. 36
Gráfico 5 - Filhos. 36
Gráfico 6 - Formação Docente. 37
Gráfico 7 - Formação Docente X Saberes Disciplinares. 38
Gráfico 8 - Formação Docente X Processo Seletivo. 39
Gráfico 9 - Função Docente. 40
Gráfico 10 - Processo Seletivo ACT. 41
Gráfico 11 - Tempo de Docência. 41
Gráfico 12 - Ingresso Docente. 42
Gráfico 13 - Contratação ACT. 43
Gráfico 14 - Prefeitura Municipal X SITRAMPA. 43
Gráfico 15 - Acordo Coletivo. 44
Gráfico 16 - Tempo Docente em Palhoça. 45
Gráfico 17 - Carga Horária na Iniciação Docente. 45
Gráfico 18 - Hora Atividade. 46
Gráfico 19 - Ambiente para Hora Atividade. 47
Gráfico 20 - Suficiência Hora Atividade X Demanda Trabalhista. 47
Gráfico 21 - Tempo Pessoal X Demanda Trabalhista. 48
Gráfico 22 - Tempo Pessoal X Demanda Trabalhista 2. 48
Gráfico 23 - Hora Extra. 49
Gráfico 24 - Troca Docente por Componente Curricular. 50
Gráfico 25 - Hora Atividade no Período de Troca de Componente Curricular. 50
Gráfico 26 - Suficiência 20% Hora Atividade. 51
Gráfico 27 - Primeiros Anos de Docência. 52
Gráfico 28 - Demanda Trabalhista X Tempo Laboral. 53
Gráfico 29 - Iniciação Docente X Tempo Laboral. 53
Gráfico 30 - Satisfação Laboral. 54
Gráfico 31 - Qualidade de Vida. 55
Gráfico 32 - Suficiência Tempo Laboral X Tempo Pessoal. 56
Gráfico 33 - Demanda Trabalhista X Desistência Docente. 56
Gráfico 34 - Demanda trabalhista X Saúde. 57
Gráfico 35 - Tempo Pessoal X Alimentação. 58
Gráfico 36 - Tempo Pessoal X Alimentação Saudável. 58
Gráfico 37 - Tempo Pessoal X Saúde Física. 59
Gráfico 38 - Tempo Pessoal X Afazeres de Casa. 60

Gráfico 39 - Tempo Pessoal X Filhos..... 61
Gráfico 40 - Tempo Pessoal X Expectativa de Prática para Qualidade de Vida. 61
Gráfico 41 - Avaliação Tempo Pessoal. 63

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Procedimentos Metodológicos. 19

Tabela 2 - Jornada de Trabalho nos Editais de Processo Seletivo. 24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 16

1. 1 METODOLOGIA 17

2 DA FORMAÇÃO À CONTRATAÇÃO 20

2. 1 FORMAÇÃO DOCENTE 20

2. 2 INICIAÇÃO DOCENTE 21

2. 2. 1 Contratação de Professores Substitutos, em Caráter Temporário (ACT's) 23

2. 2. 2 Política de Valorização do Magistério e Legalidade da Hora Atividade ao Profissional 26

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES 33

3. 1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS 33

3. 2 QUESTIONÁRIO 33

3. 3 RESULTADO COLETADO 34

3. 3. 1 Apresentação, Convite e Aceite 34

3. 3. 2 Identificação do(a) Docente 34

3. 3. 3 Formação Docente 37

3. 3. 4 Processo Seletivo 39

3. 3. 5 Tempo Laboral 44

3. 3. 6 Tempo Pessoal 54

4 CONSIDERAÇÕES 65

REFERÊNCIAS 68

APÊNDICES 70

ANEXOS 88

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi intencionada a partir do relato de experiência de uma bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)[1] que, ao se sentir encorajada com o programa, participou de um Processo Seletivo e atuou como Professora nos Anos Iniciais em uma Escola da Rede Municipal de Ensino de Palhoça (Santa Catarina). Fato que, no decorrer desta experiência, teve "flashes" que a levaram pensar e repensar em sua qualidade de vida tanto pessoal quanto profissional. Pois segundo ela, a grande demanda de trabalho e o pouco tempo fornecido legalmente, foram os motivos que sobrepuseram o período pessoal para cuidado com a saúde física, saúde mental e tempo com a família da mesma.

Para tanto, justifica-se esta pesquisa, apoiando-se no que traz Tardif (2014) referente ao início da carreira (de 1 a 5 anos), em que os professores acumulam sua experiência fundamental e, entre eles, alguns recebem um choque da "dura realidade". Dando assim, o entendimento que a iniciação docente tem suas especificidades, considerando que é um evento necessário e capaz de decidir a continuidade do profissional na área da educação.

Haja vista que a luta por condições melhores de trabalho e qualidade de vida aos funcionários é histórica e constante em todos os setores trabalhistas. Contudo, no início docente, se torna imprescindível o tempo para planejamentos, elaborações, correções, pesquisa e estudo dos conteúdos, bem como formas de ensinar, para então, cumprir com o que se pede ao cargo de professor.

Com o explanado acima, tenciona-se responder a seguinte problemática:

O tempo laboral dos Professores ACT's[2], preserva o tempo pessoal dos professores que iniciaram a docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça?

Para respondê-la a presente pesquisa tem por objetivo geral:

Analisar se o tempo laboral dos Professores ACT's, preserva o tempo pessoal dos professores que iniciaram a docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça.

E por objetivos específicos:

a) Discorrer sobre o processo formativo do Docente com vistas naqueles que iniciam a docência por Processo Seletivo.
b) Descrever sobre os principais documentos que amparam o Professor ACT que inicia sua docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça.
c) Analisar a conciliação do tempo de labor e tempo pessoal dos Professores ACT's que iniciaram a docência por Processo Seletivo no Município de Palhoça.

Para atingir os objetivos elencados acima, pesquisou-se algumas teorias apresentadas por Tardif (2014) e Sagrillo (2015); analisou-se os últimos documentos mandatários como Acordos Coletivos entre Prefeitura e Sindicato dos Funcionários Públicos, Editais de Processos Seletivos para Contratação de Professores Substitutos em Caráter Temporário; dialogou-se sobre o resultado da pesquisa feita com profissionais que iniciaram a docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça,

---

[1] PIBID é um Programa do Governo Brasileiro o qual fornece bolsas para estudantes de Pedagogia, incentivando a pesquisa por um período de vivência e observações na escola.
[2] ACT's refere-se aos Professores Admitidos em Caráter Temporário.

pesquisa esta, feita com o auxílio do aplicativo *Google Forms* com perguntas relacionadas às Seções Intituladas: Formação Docente, Processo Seletivo, Tempo Laboral e Tempo Pessoal; encerrando-a com uma sucinta consideração final.

1. 1 METODOLOGIA

Para iniciar a pesquisa, analisou-se artigos e teses, utilizando palavras-chave como iniciação docente, tempo e qualidade de vida. Com estas palavras a pesquisa sobre iniciação docente, dispôs de muitos relatos e vivências dos bolsistas do PIBID, não condizentes com o objetivo conferido acima. Enquanto, na pesquisa da qualidade de vida, encontrou-se artigos do ramo da saúde e, no que se refere ao tempo, teve-se mais sucesso com tema e problemática similar a esta própria pesquisa.

Assim pode-se afirmar que esta dissertação tem por relevância social valorizar o trabalho dos educadores desde e, principalmente, o seu início docente, visando qualidade na educação e na vida pessoal destes profissionais. Tem relevância acadêmica no que se refere aos estudantes de Pedagogia que pretenderão trabalhar na área da educação e terão ali, seu início educacional. E, não menos importante, a relevância pessoal que busca o respeito e a conservação do tempo particular ao profissional da educação em sua docência e/ou início docente. E no que tange a área, percebe-se que a pesquisa tem relação à Gestão quando se refere ao trabalhador, seu tempo pessoal e o tempo para o labor.

Sobretudo, em uma das pesquisas estudou-se a tese de doutorado da Sagrillo (2015) no qual apresenta o resultado de sua pesquisa sobre “O tempo de trabalho e o tempo “livre” dos professores municipais de Santa Maria/RS de modo geral, englobando todos os professores. Diferente do exposto nesta dissertação que visa defender principalmente a iniciação docente da região local. Na sequência, Barbosa (2013) traz a reflexão sobre “Outros sentidos para o tempo” como forma de romper a “temporalidade capitalística”, fazendo relação com o “tempo linear” e a “dinâmica de aceleração imposta pelo sistema capitalista”. O que não foge de todo o exposto nesta pesquisa, pois o contratado “aceita” o que o capitalismo impõe ou acaba por ficar desempregado, ou ainda, desiste da docência pela experiência inicial de sua docência. De todo modo, não se pode deixar de contribuir com as críticas do autor Tardif (2014) em sua obra “Saberes Docentes e Formação Profissional”, no qual defende que os professores adquirem conhecimento, denominando “Saberes Experienciais”, ao longo de sua carreira prática. No entanto, entende-se que os iniciantes docentes necessitam construir ao longo do ano letivo essas experiências e assim aprender a administrar o tempo laboral e o tempo pessoal. Dessa forma, fez-se necessário buscar informações na legalidade com análise nos documentos de Acordo Coletivo e Editais de Processos Seletivos dos últimos anos (2017 e 2021) para melhor compreensão do tema.

Quanto à metodologia, buscou-se conhecimento e fundamentação em Gil (2002) no qual define que a pesquisa é básica quando gera novos conhecimentos. Quanto sua abordagem entende-se como **Quantitativa**, quando defende que “as categorias são frequentemente estabelecidas a priori, o que simplifica sobremaneira o trabalho analítico” (GIL, 2002, p. 134). Porém, também compreende-se ser de abordagem **Qualitativa** quando o autor descreve que:

> A análise qualitativa é menos formal do que a análise quantitativa, pois nesta última seus passos podem ser definidos de maneira relativamente simples. A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório. (GIL, 2002, p. 133)

Por seguinte, atende o objetivo de pesquisa **exploratória**, no qual define Gil (2002):

> Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão" (GIL, 2002, p. 41).

O conteúdo obedece ao tipo de pesquisa **bibliográfica** na qual "é desenvolvida com base em material já elaborado" (Gil, 2002, p. 44), amparando esta pesquisa pelas obras de Tardif (2014) e Sagrillo (2015). Todavia se enquadra, também em pesquisa **documental** pela **análise de conteúdo**, quando avalia-se os documentos legais que compreenderam o estudo, assim afirma Gil (2002),

> A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes/Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale- se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (GIL, 2002, p. 45)

No entanto, por se tratar de uma pesquisa voltada à realidade, seguida da **análise de conteúdo**, compreende o tipo de pesquisa **explicativa**, pois segundo Gil (2002),

> Essas pesquisas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso mesmo, é o tipo mais complexo e delicado, já que o risco de cometer erros aumenta consideravelmente. (GIL, 2002, p. 42)

Em suma, contempla a técnica de **pesquisa documental** ao desbravar os documentos legais, e por **entrevista** via **questionário** *online*.

Neste sentido, organizou-se em tabela os objetivos específicos que foram os norteadores da pesquisa, os procedimentos metodológicos que ampararam a mesma e, por fim, o resultado elencado por capítulos.

Tabela 1 - Procedimentos Metodológicos.

Objetivos Específicos	Procedimento metodológico	Resultado - Capítulos
Discorrer sobre o processo formativo do Docente, com vistas naqueles que iniciam a docência por Processo Seletivo.	Pesquisa por Bibliografias	2. DA FORMAÇÃO À CONTRATAÇÃO 2. 1 FORMAÇÃO DOCENTE 2. 2 INICIAÇÃO DOCENTE
Descrever sobre os principais documentos que amparam o Professor ACT, que inicia sua docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça.	Pesquisa por Documentos	2. 2. 1 Contratação de Professores Substitutos, em Caráter Temporário (ACT's) 2. 2. 2 Política de Valorização do Magistério e Legalidade da Hora Atividade ao Profissional 2. 2. 2. 1 Acordo Coletivo entre Sindicato de Funcionários Públicos Referente as Horas Atividades
Analisar a conciliação do tempo de labor e tempo pessoal dos Professores ACT's que iniciaram a docência por Processo Seletivo no Município de Palhoça.	Entrevista por Questionário *Online*	3. RESULTADOS E DISCUSSÕES 3. 1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS 3. 2 QUESTIONÁRIO 3. 3 RESULTADO COLETADO

Fonte: Elaborada pela Autora (2021).

Para atingir o primeiro objetivo específico, buscou-se amparo nas bibliografias de Tardif (2014) e Sagrillo (2015), os quais renderam boa parte do segundo capítulo. No segundo objetivo específico, debruçou-se sobre os documentos jurídicos (legais) para descrever a outra parcela do segundo capítulo. E finalizou com os resultados analisados no terceiro capítulo, sob as entrevistas com questionário online, atendendo o terceiro objetivo específico.

2 DA FORMAÇÃO À CONTRATAÇÃO

2. 1 FORMAÇÃO DOCENTE

A constituição docente, segundo Tardif (2014, p. 36) se dá de forma social "com base nos saberes e produção de saberes". Para melhor entendimento, divide os saberes em quatro: **Saberes da Formação Profissional**; **Saberes Disciplinares**; **Saberes Curriculares** e **Saberes Experienciais** - sendo o que mais tratado na respectiva pesquisa. Vale lembrar das definições destes saberes a quais compreendem a formação do docente como:

> Os **saberes da formação profissional** [das ciências da educação e da ideologia pedagógica]
> Pode-se chamar de saberes profissionais o conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores (escolas normais ou faculdades de ciências da educação) (TARDIF, 2014, p. 36).

Sobre os **Saberes da Formação Profissional**, o autor ainda esclarece que quando os conhecimentos científicos são levados para a prática docente, transformam-se em prática científica. Confirmando que os saberes pedagógicos (que advém da reflexão sobre a prática educativa) tem ligação com as ciências da educação.

> Os **saberes disciplinares**
> Além dos saberes produzidos pelas ciências da educação e dos saberes pedagógicos, a prática docente incorpora ainda saberes sociais definidos e selecionados pela instituição universitária. Estes saberes integram-se igualmente à prática docente através da formação (inicial e contínua) dos professores nas diversas disciplinas oferecidas pela universidade (TARDIF, 2014, p. 38).

Os **Saberes Disciplinares** fazem um convite para revisitar os componentes curriculares a que acessaram durante o curso de Pedagogia e a realizar diversas avaliações sobre eles. Tais como: refletir sobre quais componentes curriculares tiveram maior contribuição para a iniciação docente, quais ajudam a enfrentar os desafios da docência, quais dos componentes deveriam ter um melhor aproveitamento sendo aprofundado os estudos ou que exigem que o tempo seja prorrogado para tanto a ser aprendido. No entanto, esta pesquisa permite a reflexão sobre os componentes curriculares que contribuem na educação, na organização e administração das demandas da docência do ambiente escolar. Sobretudo a serem cumpridas dentro do tempo e horário diário de labor a que serão contratados.

> Os **saberes curriculares**
> Ao longo de suas carreiras, os professores devem também apropriar-se de saberes que podemos chamar de curriculares. Estes saberes correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita. Apresentam-se concretamente sob a forma de programas escolares

> (objetivos, conteúdos, métodos) que os professores devem aprender a aplicar (TARDIF, 2014, p. 38).

O **Saber Curricular** pode-se ligar à prática do profissional da educação enquanto construção da sua carreira docente, concebendo este saber na vivência, ou seja, a partir da contratação e atuação do formado no ambiente escolar, atendendo as burocracias do currículo a que o educador é aferido.

> Os **saberes experienciais**
> Finalmente, os próprios professores, no exercício de suas funções e na prática de sua profissão, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados. Eles incorporam-se à experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber-fazer e de saber-ser (TARDIF, 2014, p. 38 e 39).

Em sua obra, Tardif (2014) faz uma crítica sobre a desvalorização dos saberes do professor, comparado a outros profissionais, ou seja, o educador é comparado a um transmissor, um portador e objeto de saber, sem a valorização direta dos Saberes Experienciais. Isto quer dizer que o **Saber Experiencial** compreende a vivência em que o docente experiencia, possibilitando a "práxis" defendida por Paulo Freire (2018). E é sobre esse Saber que se enfatiza nesta pesquisa, entendendo que a luta pela valorização da classe trabalhadora de profissionais da educação logo em seus primeiros anos predomina. Fato pelo qual o autor reconhece que é, justamente, pela experiência que o Professor adquire o saber experiencial.

No entanto, o autor refere- se ao professor ideal como:

> [...] alguém que deve reconhecer sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia e, desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com alunos (TARDIF, 2014, p. 39).

Assim, compartilha que o professor é um ser em constante formação, adquirindo saberes ao longo de sua vida pessoal e profissional, experienciando as teorias e atualizando as aplicabilidades no meio social.

2. 2 INICIAÇÃO DOCENTE

Com o exposto sobre a formação docente, entende-se que a atenção para a iniciação deste profissional faz-se necessário, pois é neste ingresso que se constitui saberes experienciais que contribui para a formação docente.

Com base em Oliveira (2014),

> A docência envolve um trabalho que tem as características de atividade reversível, de pensamento complexo, investigativo e de prática social, incluindo aspectos laborativo, intencional e ético. E esse trabalho, nos mais diversos contextos histórico-culturais, deve encontrar subsídios no domínio crítico e criativo de conteúdos historicamente acumulados nos campos da

> didática e do currículo. É um trabalho dinâmico que demanda construções e reconstruções contínuas do ato pedagógico, implicando relações simultâneas de autonomia e dependência recíprocas entre ensino e aprendizagem (OLIVEIRA, 2014, p. 23).

Tardif (2014) complementa que durante o exercício das funções aparecem situações variadas e transitórias que exigem improvisação e habilidade pessoal do docente. Ainda não podendo esquecer de que ele não está sozinho, há educandos, pais e diversos outros profissionais do ambiente escolar que dependem do seu trabalho, ou melhor, ambos dependem do trabalho do outro. Além disso, o autor explica,

> Essas interações ocorrem num determinado meio, num universo institucional que os professores descobrem progressivamente, tentando adaptar-se e integrar-se a ele. Esse meio - a escola - é um meio social constituído por relações sociais, hierarquias, etc. Por fim, as interações ocorrem também em meio a normas, obrigações, prescrições que os professores devem conhecer e respeitar em graus diversos (por exemplo, os programas) (TARDIF, 2014, p. 50).

E ainda completa que os saberes experienciais possuem três “objetos”, os quais constituem a prática docente e só se revelam com a própria prática.

> a) as relações e interações que os professores estabelecem e desenvolvem com os demais atores no campo de sua prática; b) as diversas obrigações e normas às quais seu trabalho deve submeter-se; c) a instituição enquanto meio organizado e composto de funções diversificadas (TARDIF, 2014, p. 50).

Além dos “objetos” apresentados por Tardif (2014) com demasiadas práticas docentes, Freire (2018) apresenta a práxis, como uma técnica essencial para o sucesso no ensino/aprendizado. Para tanto, precisa-se de tempo para analisar o progresso dos educandos e a própria evolução do docente, fazendo-se necessário as correções dos cadernos e produções textuais, as avaliações, análise dos cálculos armados em matemática e a reflexão de tudo o que está dando certo e/ou que precisa melhorar no ensino ministrado. Tempo este que, para a práxis (FREIRE, 2018), muitas vezes é escasso relacionado ao tempo laboral e a grande demanda trabalhista de um Professor ACT na Rede Municipal de Ensino de Palhoça.

Ou seja, as obrigações e demanda funcional para um docente em sua iniciação são muitas, exigindo um olhar sensível para esta modalidade inicial. É preciso que o mesmo encontre um ponto de equilíbrio e consiga organizar seu tempo e funções de labor com o tempo pessoal para não comprometer sua qualidade de vida. De todo modo, deve haver esperança pois como Pimenta (2005) apresenta,

> [...] A profissão de professor emerge em dado contexto e momento históricos, tomando contornos conforme necessidades postas pela sociedade e se constrói a partir dos significados sociais a ela conferidos (PIMENTA, 2005, p. 18).

Ao longo da história a profissão docente tem mudado e ainda deve seguir mudando. A priori, com garantia de melhorias significativas para o contexto escolar e ao meio social a que os professores estão inseridos.

No entanto, Sagrillo (2015), com base em outros autores, apresenta um histórico sobre a docência desde seu início e quando a escola teve ampliação com a "feminização do magistério". No qual essas mulheres conciliavam o tempo de trabalho com o tempo para os afazeres de casa, dispondo somente meio período para as funções. E então, somente na década de 70, foram liberados dois períodos para as atividades educacionais. Quando se faz a análise desta informação, uma hipótese sobressai: que, mesmo em outras épocas, a professora se envolvia demasiadamente nas demandas trabalhistas, que impuseram-na de trabalhar somente meio período para não haver pagamento de horas extras. Encobrindo que, no outro período, estaria trabalhando em casa, nos afazeres domésticos. No entanto é uma hipótese difícil de se responder, haja vista que por se tratar de época diferente da atual, as dificuldades eram maiores também. Por mais que não demandassem tantos relatórios, planejamentos e não houvesse tantos componentes curriculares como atualmente, ainda assim, não tinham tantos recursos como: computador, internet para pesquisa, folhas impressas e, ainda, eletrodomésticos que facilitam a vida da mulher nos afazeres de casa e dia a dia.

A priori do avanço histórico trabalhista e de certa forma, com esperança por evolução, analisa-se alguns documentos mandatários para a contratação de Professores ACT's no município de Palhoça, pois entende-se que muitos profissionais desta área têm sua iniciação nesta modalidade, sendo contratado por Processo Seletivo como Professor Substituto em Caráter Temporário.

2. 2. 1 Contratação de Professores Substitutos, em Caráter Temporário (ACT's)

Nos últimos anos, a Prefeitura do Município de Palhoça promoveu Processos Seletivos para suprir a necessidade de vagas existentes a alguns Professores Efetivos que, por algum motivo[3], foram afastados de suas funções primordiais a que foram contratadas. Lembrando-se que os Professores Efetivos, assim titulados, prestaram concurso para tal cargo que são realizados devido a demanda de Profissionais a cada período que termina o prazo de contratações do concurso vigente.

Continuando, a cada Professor efetivo afastado, surge uma turma sem professor regente, necessitando assim, de um professor substituto. Fato que faz com que a Prefeitura entre em contato com candidatos à vaga, seguindo a ordem e a classificação no Processo Seletivo prestado para o ano letivo vigente.

Referente ao processo seletivo, o mesmo é regido pela Lei n° 3.683, de 09 de julho de 2012[4], no qual explica a necessidade deste processo e a quais profissionais é dirigido a oferta, logo em seus primeiros artigos:

---

[3] Os motivos de afastamento temporário podem se dar pela licença maternidade, por estar exercendo outra função na Escola e/ou Secretaria da Educação, ou mesmo, o afastamento por doença, como outros motivos legais.

[4] Lei n° 3.683 de 09 de julho de 2012 - Contratação por Tempo Determinado de Professores Substitutos. Fixa Diretrizes, Remuneração, Atribuições, Vagas e Nomenclaturas.

> **Art. 1º** Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, na área da educação do Município, poderão ser efetuadas contratações de professores substitutos, observadas as disposições da lei que regulamenta a contratação por tempo determinado.
> **Art. 2º** Considera-se necessidade temporária de excepcional interesse público na área da educação:
> I - a admissão para professor de Educação Básica para suprir insuficiência de servidores efetivos para atender a demanda de alunos;
> II - atividades relacionadas ao funcionamento das Unidades Educacionais do Município.
> **Art. 3º** A contratação de professor substituto fica condicionada, além do disposto na lei que disciplina a Contratação por Tempo Determinado, a comprovação, pelo interessado, de que possui habilitação de Magistério em Ensino Médio ou Graduação em Nível Superior.
> § 1º A comprovação de habilitação far-se-á com a apresentação de Certificado de Magistério em Ensino Médio ou de Diploma de Graduação em Nível Superior, devidamente registrados nos órgãos competentes.
> § 2º Na hipótese de não haver candidato que preencha a condição prevista no parágrafo anterior, admitir-se-á a contratação de pessoal não habilitado.
> § 3º A prorrogação de contrato fica condicionada a avaliação de desempenho do contratado, a ser realizada por seu superior imediato, que emitirá parecer do avaliado, vedada quando ausente a habilitação prevista no caput.
> § 4º Quando a contratação decorrer de convênio, contrato ou qualquer outra de ajuste de obrigações, as prorrogações atenderão as disposições nele contidas [...] (PALHOÇA, 2012, s.p).

Já no Artigo 5° da Lei n° 3.683, de 09 de julho de 2012 apresenta como é organizada a hora trabalhista conforme classificação da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de EJA,

> **Art. 5º** A jornada de trabalho contratada será de:
> I - 20, 30 ou 40 horas semanais para os professores de Educação Infantil;
> II - 20 ou 40 horas semanais para os professores de 1ª a 4ª Séries do Ensino Fundamental; e
> III - de 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 ou 40 horas semanais para os professores de 5ª a 8ª Séries do Ensino Fundamental e de Educação de Jovens e Adultos (PALHOÇA, 2012, s.p).

Na análise dos editais dos Processos Seletivos para Contratação de Professores Substitutos no Município de Palhoça entre 2017 e 2021, classifica-se as seguintes informações: Edital, Ano letivo e Jornada de Trabalho dos Professores dos Anos Iniciais (1° ao 5° ano).

Tabela 2 - Jornada de Trabalho nos Editais de Processo Seletivo.

Edital	Ano Letivo	Jornada de Trabalho
Edital 006/2017	2018	Para os professores de 1° ao 3º Anos do Ensino Fundamental: de 20 ou 40 horas semanais; Para os professores de 4° e 5º Anos do Ensino Fundamental: de 20 ou 40 horas semanais;
Edital 016/2018	2019	Para os professores de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental: de 20 ou 40 horas semanais;
Continua	Continua	Continua

Continuação	Continuação	Continuação
Edital 005/2019	2019	Para os professores de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental: de 20 ou 40 horas semanais.
Edital 007/2019	2020	Para os professores de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental: de **10**, 20, **30** ou 40 horas;
Edital 005/2020	2020	
Edital 008/2020 Após a retificação 001	2021 e 2022	Para os professores de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental: de 10, 20, 30 ou 40 horas.

Fonte: Prefeitura Municipal de Palhoça (2021).

Notoriamente observa-se somente uma alteração no Edital 007/2019 para ano letivo 2020 em que acresce duas outras opções de jornada de trabalho que perdurou até o último edital. Já no Edital 005/2020 que não teve nenhuma informação, é devido pelo Processo não se dirigir ao público em questão.

Referente aos cargos e demandas trabalhistas dos professores de Anos Iniciais descritos nos editais pesquisados entre os anos de 2017 e 2021, ambos recebem mesma descrição:

> Exercer a docência na educação básica, em unidade escolar, atuando prioritariamente no 1°, 2° e 3° anos do ensino fundamental, em classes diagnosticadas com alta taxa de estudantes não alfabetizados ou com distorção idade-ano;
> Compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos de 6 a 8 anos considerando as dimensões cognitivas, afetivas e sociais;
> Acolher de forma afetiva os alunos proporcionando situações que elevem a autoestima e motivação;
> Possuir habilidades para interagir com as crianças, dinamizando o processo pedagógico e promovendo situações lúdicas de aprendizagem;
> Alfabetizar priorizando o desenvolvimento de todos os alunos nas competências de leitura, escrita, oralidade e compreensão de textos na perspectiva do letramento; Dominar os conteúdos e práticas pedagógicas relacionadas à alfabetização e às áreas de conhecimento (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências Naturais) objetos da atividade docente; Gerenciar a classe, organizando o tempo, o espaço e o agrupamento dos estudantes, de modo a potencializar as aprendizagens e assegurar a alfabetização;
> Planejar e executar situações didáticas com foco na alfabetização;
> Estabelecer relação coerente entre as situações de ensino aprendizagem e as etapas de desenvolvimento do aluno.
> Utilizar materiais didáticos e pedagógicos, obras pedagógicas complementares, jogos pedagógicos, tecnologias educacionais de apoio à alfabetização, entre outros; Implementar atividades diversificadas para alunos que apresentem dificuldades específicas de aprendizagem;
> Avaliar a aprendizagem dos estudantes através de estratégias diversificadas e utilizar a análise dos resultados para reorganizar as propostas de trabalho.
> Subsidiar a Gestão Escolar no atendimento aos pais com informações específicas sobre o desempenho pedagógico, a frequência, o comportamento e qualquer alteração na vida escolar do aluno;

> Preencher regularmente o diário de classe com os dados acerca dos conteúdos e atividades ministradas, ocorrências diversas, frequência do aluno, resultados do processo de ensino-aprendizagem, conceitos, notas, entre outros, conforme normas e padrões preestabelecidos pela SME.
> Respeitar o Projeto Político Pedagógico da escola bem como as diretrizes da Secretaria de Educação.
> Cumprir os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar os períodos dedicados ao planejamento, a avaliação e ao desenvolvimento profissional participando de forma efetiva dos momentos pedagógicos oferecidos pelo PNAIC, SME e escola;
> Receber assessoria pedagógica da equipe pedagógica da escola, bem como da SME quando necessário;
> Cumprir o calendário escolar da escola; Zelar pelo patrimônio físico da escola; Zelar pela integridade dos alunos; Executar outras atividades afins e compatíveis com o cargo (PALHOÇA, 2019, p.13).

Havendo apenas, as diferenças relacionadas abaixo:

- Edital 006/2017 - Foi descrita as funções de forma distinta entre Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 3º Ano) e Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental (4º e 5º Anos), acrescendo os encargos de "Gerenciar a classe, organizando o tempo, o espaço e o agrupamento dos estudantes, de modo a potencializar as aprendizagens" e "Cumprir a Resolução do COMED sobre Avaliação" para os professores de 4° e 5° Ano.
- Edital 005/2020 não apresentou informações sobre o cargo de professor de Anos Iniciais.
- Edital 008/2020 – Após a retificação 001 - foi incluído no primeiro encargo da citação acima, a pequena descrição, "podendo ser designados para atuar no apoio pedagógico".

Com as funções demandadas nos Editais para o cargo docente, entende-se que a atenção para a iniciação docente se faz necessário, pois é na iniciação que se constitui Saberes Experienciais conforme defende Tardif (2014). No entanto, as demandas são apresentadas por objetivos amplificados das funções docentes, não trazendo sua descrição detalhada da demanda até o alcance do objetivo elencado.

2. 2. 2 Política de Valorização do Magistério e Legalidade da Hora Atividade ao Profissional

Ao iniciar o diálogo, necessariamente precisa-se entender do tempo a que se refere esta pesquisa, para isso Barbosa (2013) explica em seu artigo,

> O *tempo* é a variável que imprime movimento, energia, ritmo para que as crianças e os professores possam viver, com intensidade, a experiência da vida coletiva no cotidiano. É ele, o tempo, que nos oferece a dimensão de continuidade, de durabilidade, de construção de sentidos para a vida, seja ela pessoal ou coletiva. Mas é também o tempo que irrompe e, em um instante, desvenda outros caminhos, desloca, desvia, flexiona outros modos de ser, ver e fazer. [...] é uma categoria política que diz respeito não somente à vida das crianças mas à vida de seus pais e também dos seus professores. O tempo é um articulador da vida, é ele que corta, amarra ou tece a vida: individual e social. [...] É o tempo que nos oferece a dimensão de durabilidade, de construção de sentidos para a vida, seja ela pessoal ou coletiva (BARBOSA, 2013, p. 215).

Esse discurso apresenta o tempo como bom e/ou ruim dependendo da forma em que é gerido. Barbosa (2013), compara o "*tempo do capital* como uma pedagogia implícita" (p. 215), destacando alguns elementos que são manifestados por essa lógica.

> ● Ausência de tempo – Os professores dizem, continuamente, que falta tempo. Falta tempo para fazer tudo aquilo que desejam e tudo aquilo que deles exigem. [...].
> ● Pressa – Essa velocidade se manifesta no modo (a) como a infância vem tendo diminuída sua duração no início deste século e também no modo (b) como as crianças são apressadas para atender aos horários da instituição, para acompanhar o ritmo dos demais colegas, o ritmo das fábricas, o ritmo do capital.
> ● Fragmentação do tempo – As ações das crianças são reguladas por tempos fixos – fragmentados, sequenciais, lineares – estabelecidos pelos adultos, sem encadeamentos: nem intelectual, nem corpóreo, isto é, sem sentido pessoal[...].
> ● Produtividade – A priorização da realização de tarefas que se encerrem com produtos avaliáveis, oferta de disciplinas como língua estrangeira e informática tendo em vista a empregabilidade futura[...] (BARBOSA, 2013, p. 216).

É um tempo corrido a que todos estão submetidos, todos os dias, durante o dia inteiro, controlando a duração de cada momento. Desta forma, crianças, pais e professores possuem instante para tudo, hora para chegar, hora para se alimentar, hora para brincar, hora para descansar, tentando assim, manter uma organização do tempo na Educação Infantil ao qual Barbosa (2013) refere-se em seu dossiê retratando o tempo legitimado ao mero cumprimento de ordens em forma de produção. Pensando na Educação Infantil, busca-se uma reflexão sobre o tempo de duração em que o professor tem para limpar as crianças e logo vem à mente o padrão de movimentos: pega, limpa, troca e devolve; pega, limpa, troca e devolve. E assim segue até que todas as crianças fiquem limpas para dar início a próxima proposta do planejamento. Não se afirma que todas as instituições de Educação Infantil seguem esse procedimento, porém, não se pode enganar ao dizer que não existam professores que façam, todavia, com a intenção de atender as demandas do horário de trabalho. Nos Anos Iniciais pode não haver a troca de fraldas, mas as demandas são muitas comparado ao que se pede nos Editais (conforme visto acima). Haja vista que para cada objetivo da função docente nos editais, abre-se um leque de outras ações da demanda trabalhista que estão interligadas para o atingimento do objetivo principal que, no entanto, não se mostram descritas no documento Legal.

Em todas as circunstâncias apresentadas verificou-se o tempo como um fator que necessariamente precisa ser organizado para o cumprimento de todos os afazeres, sendo trabalhista ou não. Esse entendimento abre margem para reflexão do tempo do docente fora do horário de trabalho e, para melhor compreensão, algumas indagações são norteadoras nesta reflexão: a) Como o docente organiza seu tempo fora do horário contratado de labor? b) O docente tem tempo para família, para cuidar da saúde, para passear e viajar fora do seu horário de labor?

Sagrillo (2015) apresenta em sua pesquisa feita com profissionais da educação em Santa Maria (Rio Grande do Sul) que 95% dos seus entrevistados declaram que levam trabalho para realizar em casa.

> Destes 95% dos professores, 67% responderam levar as atividades com frequência “sempre”, 21% executam essa demanda “semanalmente”, 9% ocasionalmente e 3%, de 2 a 4 vezes por semana. [...] Em relação à quantidade de tempo semanal que disponibilizam a estas atividades em casa, 43% dos Professores explicitaram executá-las em até 5 horas. Os demais revelam um trabalho superior a 5 horas, atingindo, em alguns casos, mais que 20 horas semanais [...] (SAGRILLO, 2015, p. 151 e 152).

Na sequência destes dados, a autora amplia sua pesquisa apresentando informações sobre a destinação do tempo dos docentes no final de semana, separando tempo que é destinado para o sono, tempo para atividades domésticas, refeições, religião, atividades pessoais, descanso e tempo para atividades da escola em casa. Dentre as informações coletadas, percebeu-se que os docentes destinavam um curto tempo para religiosidade, e que aos sábados, usavam mais seu tempo para os afazeres da casa. Outra informação foi o tempo que os mesmos utilizavam para cozinhar refeições para consumo durante toda a semana, demonstrando a queda nutricional e os riscos de intoxicação alimentar que muitos estão destinados a não consumir uma alimentação fresca (feita no mesmo dia de consumo).

> No espaço do final de semana, mais uma vez, evidencia-se carga horária significativa destinada ao trabalho da escola. Em relação às atividades pessoais, o que os professores costumam fazer neste tempo, aparecem, principalmente, os passeios, dedicação à família, o ritual do acordar, leitura de jornais e revistas, cuidados pessoais (relacionados a higiene e estética), ir ao mercado reabastecer os mantimentos (SAGRILLO, 2015, p. 163).

Outro fato intrigante em sua pesquisa foi a descrição de “contato com os filhos” (SAGRILLO, 2015, p. 160), exibindo a ideia de que o tempo com o filho é pouco e simbólico, não tendo um tempo exclusivo para a família. Por seguinte, apresentou-se uma nuvem de palavras do que os docentes gostam de fazer, mas que não dispõe de tempo para fazê-los. Entre as palavras estão: dormir, ler, viajar, cinema, caminhar etc. O que é preocupante por ser atividades que consideravelmente favoráveis à qualidade de vida e fundamentais para atualização de saberes. Ou seja, o sono, a alimentação adequada, a atividade física regular e tempo livre para atividades de lazer, são fatores relacionados à qualidade de vida e à saúde e demonstram carência nas rotinas dos profissionais em questão.

> É relevante observar que estas variáveis influenciam umas às outras. O débito e/ou falta de rotina de sono pode afetar a alimentação, a disposição e o humor, tendo em longo prazo, principalmente, prejuízos neurológicos, por exemplo (SAGRILLO, 2015, p. 165).

Pelo mencionado, Sagrillo (2015) explanou informações de trabalhadores que ficaram doentes enquanto exerciam sua profissão de educadores, por não terem tempo para cuidar da saúde ou praticar algum esporte durante o ano letivo. Entre as doenças emocionais destacou o estresse e a síndrome denominada *Burnout,* em que significa conotativamente:

> *Burnout* é o nome da dor de um profissional encalacrado entre o que pode fazer e o que efetivamente consegue fazer, entre o que deve fazer e o que efetivamente pode, entre o céu de possibilidades e inferno dos limites

> estruturais, entre a vitória e a frustração (SAGRILLO, 2015, p. 186 *apud* CODO 2006, p. 374).

Para um melhor entendimento sobre a qualidade de vida, Folle, Guimarães e Nascimento (2020) descrevem ser subjetivo e compreendido pelas especificidades de cada um.

> [...] é consenso que somente o próprio indivíduo pode avaliar a sua QV, sendo esta definida repetidamente como uma sensação de bem-estar ou sendo compreendida a partir da experiência cotidiana do indivíduo, variando de pessoa para pessoa e dependendo do lugar em que ela está inserida [...] (FOLLE, GUIMARÃES e NASCIMENTO, 2020, p. 3).

Podendo ainda ser influenciada pelos fatores socioambientais e individuais de acordo com "o grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial" (FOLLE, GUIMARÃES e NASCIMENTO, 2020, p. 3), considerando "os aspectos de saúde física, estado psicológico, nível de independência, relacionamentos sociais, crenças pessoais e meio ambiente" (FOLLE, GUIMARÃES e NASCIMENTO, 2020, p. 3).

Com a compreensão do tempo laboral a que se vem pesquisando, analisou-se a Política de Valorização do Magistério constante na Lei Complementar nº 97, de 15 de Dezembro de 2010[5] do Município de Palhoça, em que apresenta em seu Artigo 8° do Título II, Capítulo I Dos Princípios e Diretrizes do Magistério,

> **Art. 8º** O Magistério Público Municipal de Palhoça reger-se-á pelos seguintes princípios e diretrizes:[...]
> **VII - valorização dos profissionais da educação escolar básica;**
> VIII - consciência social e comprometimento com as transformações sócio-políticas educacionais e da sociedade em geral;
> IX - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
> **Parágrafo Único - A valorização dos profissionais da educação de que trata o inciso VII será assegurada pelo Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, por meio de:**
> I - condições dignas de trabalho;
> **II - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, salvo para contratação temporária, através de processo seletivo;** [...] (PALHOÇA, 2010, s.p.)

Resumidamente, no que toca a valorização dos Profissionais da Educação Escolar Básica no Município de Palhoça, ela é válida somente aos Professores Efetivos.

No que tange a Legalidade da Hora Atividade ao Profissional ACT, buscou-se amparo na Lei n° 3.683, de 09 de julho de 2012, que trata justamente sobre a contratação de profissionais por tempo determinado. Pode-se observar no Artigo 4° que a Hora Atividade é disposta aos docentes habilitados com nível médio e com graduação, conforme destacado abaixo.

---

[5] Lei Complementar nº 97, de 15 de Dezembro de 2010 - Dispõe sobre o Novo Estatuto, Institui o Novo Plano de Carreira dos Profissionais da Educação Escolar Básica do Município de Palhoça e Determina as Providências Necessárias para sua plena eficácia.

> **Art. 4º** O vencimento-base dos professores contratados nos termos desta Lei será mensal, observada a carga horária conforme disposto no Anexo Único, parte integrante desta Lei.
> § 1º Fica o Poder Executivo autorizado a pagar o piso nacional do magistério, nos termos da Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008, na modalidade de complemento de salário, aos profissionais regidos por esta Lei, que se enquadram nos seguintes níveis:
> **I - Habilitado com nível médio;**
> **II - Habilitado com graduação.**
> § 2º O pessoal contratado por tempo determinado, receberá, além da retribuição pecuniária de que trata o caput deste artigo, condicionada ao efetivo exercício de suas atividades em sala de aula, vedado o seu pagamento na ocorrência de qualquer outra situação funcional, as seguintes vantagens:
> I - Gratificação de regência de classe, equivalente a 30% (trinta por cento) do vencimento base, em respeito ao direito adquirido nos termos preconizados pela Lei Municipal nº 2.559, de 19 de abril de 2007 e pelo edital da data de contratação dos respectivos profissionais, não incidindo, portanto, sobre o novo complemento de salário correspondente ao piso nacional;
> **II - Hora atividade, igual a 20% (vinte por cento) da carga horária total, ou do vencimento-base, neste caso quando cumprirem estas tarefas fora de sua jornada normal de trabalho, em respeito ao direito adquirido nos termos preconizados pela Lei Municipal nº 2.559, de 19 de abril de 2007 e pelo edital da data de contratação dos respectivos profissionais, não incidindo, portanto, sobre o novo complemento de salário correspondente ao piso nacional.**
> § 3º Os valores constantes do Anexo único serão reajustados, nos mesmos percentuais e nas mesmas datas, sempre que houver revisão de remuneração dos servidores integrantes do Magistério Público Municipal (PALHOÇA, 2012, s.p).

No disposto sobre a Hora Atividade, pode-se afirmar que os 20% são os cinco (5) períodos que a turma dispõe de aulas de Artes e Educação Física nos Anos Iniciais, ou seja, curto período de troca de professores, o qual é disponibilizado esse período para a demanda trabalhista do Professor regente (na escola).

Nas Diretrizes para o Cumprimento da Hora Atividade do Ano Letivo de 2018, refere-se da Hora Atividade como direito aos profissionais efetivos,

> 1- Hora-atividade
> Compõe-se da jornada de trabalho do profissional do magistério público municipal **em efetivo exercício do cargo**:
> a) Horas ou Hora- aula de exercício de regência ou de função.
> b) Período de hora atividade.
> A hora- atividade é o tempo destinado às ações de estudo, planejamento, acompanhamento, avaliação de prática pedagógica e aperfeiçoamento profissional incluindo:
> a) Preparação de aulas e avaliações, correção de atividades e tarefas escolares e registro;
> b) Participação em eventos, estudos, debates e avaliações;
> c) Participação em conselhos de classe, trabalhos coletivos da equipe escolar e reuniões administrativas e pedagógicas com a comunidade escolar;
> d) Aprofundamento da formação docente e participação em cursos de formação continuada organizados pela Secretaria Municipal de Educação;
> e) Atendimento aos pais e/ou responsáveis pelo educando (PALHOÇA, 2018, p.1).

Na página seguinte o documento apresenta a organização da Hora Atividade dos professores que trabalham 40 horas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, desmembrando as horas em 20 horas/aula de regência de turma, 07 horas/aula em regência no apoio pedagógico do contraturno na instituição de lotação, 06 horas/aula de Hora Atividade coletiva cumpridas na Unidade de Ensino e o restante, 07 horas/aula, para atividade individual.

2. 2. 2. 1 Acordo Coletivo entre Sindicato de Funcionários Públicos Referente as Horas Atividades

Ao adentrar no que o acordo coletivo apresenta, é importante saber que o acordo coletivo se trata legalmente de uma "negociação coletiva", conforme denominado nos Artigos da Convenção Coletiva Data Base 2019,

> Art. 301 Negociação coletiva é o ato pelo quais os servidores e governo municipal discutem, avaliem e acordem sobre cláusulas econômicas e sociais na busca de melhoria da qualidade de trabalho e de vida do servidor.
> Art. 302 Os servidores são representados pelo sindicato de classe legalmente constituído. [...]
> Art. 307 A negociação coletiva tem seu início em fevereiro e seu fecho em março, com as novas medidas vigorando a partir de 01 de abril, salvo outra determinação legal. (PALHOÇA, 2019. p.1).

Visto que a classe trabalhadora docente contratada pela Prefeitura Municipal tem por porta voz um Sindicato responsável pelos acordos entre contratante, pode-se observar sua atuação no acordo coletivo de 2019. Nele, o Sindicato tentou uma retomada de negociações sobre a Hora Atividade dos docentes, porém não obtiveram sucesso como apresentam na Cláusula 3ª do Piso Nacional do Magistério, Hora Atividade e Licença Prêmio - constante no mesmo acordo coletivo que vem se retratando neste parágrafo.

> b- Retomada das negociações da Hora-Atividade para a categoria funcional do Suporte Pedagógico. Sem Acordo: O município não flexibiliza a hora-atividade para o Suporte Pedagógico. O sindicato considera que o abatimento de parte das 3 horas durante a semana resolveria a problemática sem que houvesse prejuízo de quaisquer natureza para a municipalidade, sobretudo pedagógico (PALHOÇA, 2019, p. 4).

Na cláusula 5º onde trata sobre as Condições de trabalho, apresenta na letra "f- Melhoria e adequação específica dos ambientes de Hora Atividade." (PALHOÇA, p. 5) a qual consta a informação de estar "Sem Proposição: O município não se manifestou" (PALHOÇA, 2019, p. 5).

Na cláusula 7ª que trata da Revisão da Lei e Contratação de ACT, apresenta,

> c- Hora-atividade para o professor ACT; Sem Acordo: O município não concederá a hora-atividade nos termos da Lei Federal 11738/2008. O sindicato ajuizou ação coletiva no âmbito da concessão da Hora atividade pelo processo nº 5007037-48.2019.8.24.0045 (PALHOÇA, 2019, p. 7).

Para finalizar, observa-se que esta luta por reconhecimento, valorização e melhoria de condições trabalhistas para o profissional ACT é acompanhada pelo Sindicato com ação jurídica. Porém, não se sabe em que escala se encontra atualmente, todavia, segue-se com esperança.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3. 1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Buscou-se o perfil de profissionais que tiveram sua iniciação docente na Rede Municipal de Ensino de Palhoça por Processo Seletivo de Contratação de Professores Substitutos, mais precisamente, Professores dos Anos Iniciais. Lembrando que Tardif (2014) defende que a iniciação docente compreende o período de 1 a 5 anos na área educacional.

3. 2 QUESTIONÁRIO

A pesquisa teve o aplicativo *Google Forms*[6] como recurso de entrevista e, em grande maioria, estruturou-se as questões com alternativas de respostas com base na escala *Likert*[7]. E para melhor organização, as questões foram classificadas em sete (7) seções: 1. Iniciação Docente na Rede Municipal de Ensino de Palhoça: Tempo Laboral x Tempo Pessoal; 2. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; 3. Identificação do(a) Docente; 4. Formação Docente; 5. Processo Seletivo; 6. Tempo Laboral; 7. Tempo Pessoal. Por assim, a primeira seção que tem por título o tema da pesquisa é voltada para a apresentação e convite para participar da pesquisa; a segunda seção ficou para autorização e consentimento do entrevistado; na terceira seção visou-se coletar informações do perfil dos entrevistados; na quarta seção dialogou-se com Tardif (2014) ao analisar o grau de escolaridade e contribuições dos saberes disciplinares durante a formação docente; em quinta seção buscou-se analisar a compreensão dos entrevistados sobre o Processo Seletivo e Sindicato que vos representa; nas sexta e sétima sessões visam compreender a relação dos Docentes pesquisados com o tempo laboral e pessoal.

A busca pelo público-alvo se deu de forma oral pelos corredores da FMP e por visitação com a apresentação da pesquisa em cada sala, a fim de coleta de e-mail dos educandos que iniciaram a docência por Processo Seletivo em Palhoça, convidando-lhes a responder o questionário. Outra forma de buscar respondentes para a pesquisa se deu por troca de mensagens no aplicativo do WhatsApp a grupo de colegas e contato entre líderes de turmas da FMP que, gentilmente, se disponibilizaram a compartilhar o formulário com seus respectivos grupos de cada fase do curso de Pedagogia. Também foram acionados amigos que trabalharam na área da educação, dentre eles, por lembrança da orientadora desta pesquisa, Diretor de uma Escola da Rede Municipal de Ensino de Palhoça. O mesmo, ainda se prontificou em compartilhar o link da pesquisa com o grupo de Professores daquele espaço.

Os recursos utilizados para envio do questionário foram o e-mail institucional de alunos da FMP, o Aplicativo WhatsApp e Messenger.

---

[6] *Google Forms* - aplicativo do *Google* que permite a criação de questionários, avaliações etc.

[7] Escala Likert - metodologia com 5 escalas de respostas, 1. Concordo totalmente; 2. Concordo parcialmente; 3. Não concordo e nem discordo; 4. Discordo parcialmente; e 5. Discordo totalmente.

3. 3 RESULTADO COLETADO

Para melhor organização, apresenta-se os resultados por categoria; seguindo o título de cada seção existente no formulário com ressalva da primeira e segunda seções, ao qual intitula-se por Apresentação, Convite e Aceite, pois ambas seções referem-se às mesmas ações.

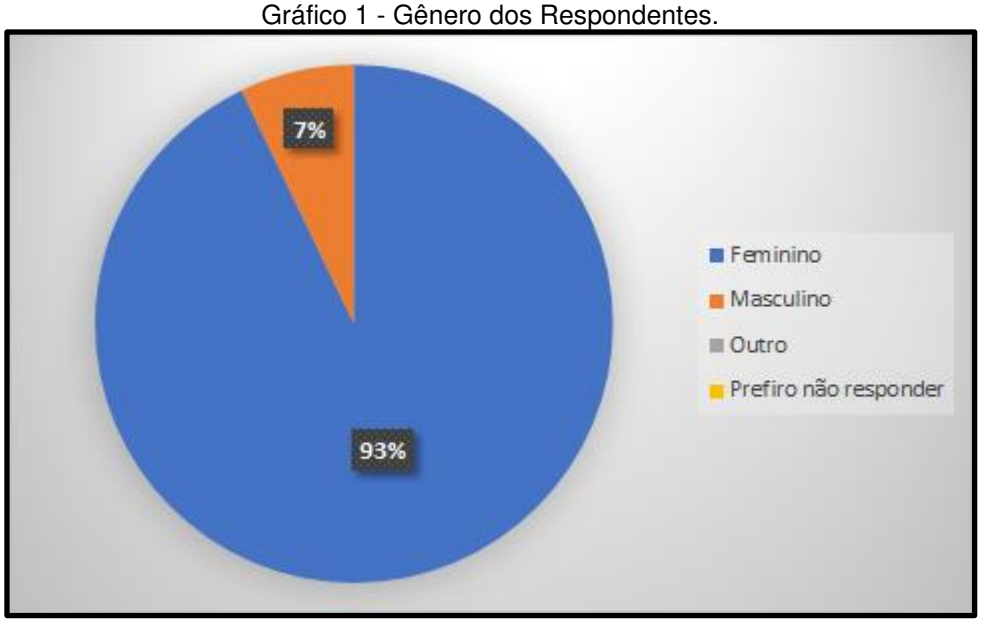
3. 3. 1 Apresentação, Convite e Aceite

Nesta categoria, também denominada seções 1 e 2 no formulário da pesquisa, tem como objetivo apresentar o tema e convidar os docentes a participarem da pesquisa e, também, coletar o aceite no Termo Livre Esclarecido. Com esta finalidade, contou com 15 (quinze) respondentes, recebendo 100% de vossos consentimentos para a pesquisa.

3. 3. 2 Identificação do(a) Docente

Na seção 3. Identificação do(a) Docente, constatou-se que 14 (quatorze) respondentes são do sexo feminino e um do sexo masculino, conforme demonstra o gráfico:

Gráfico 1 - Gênero dos Respondentes.

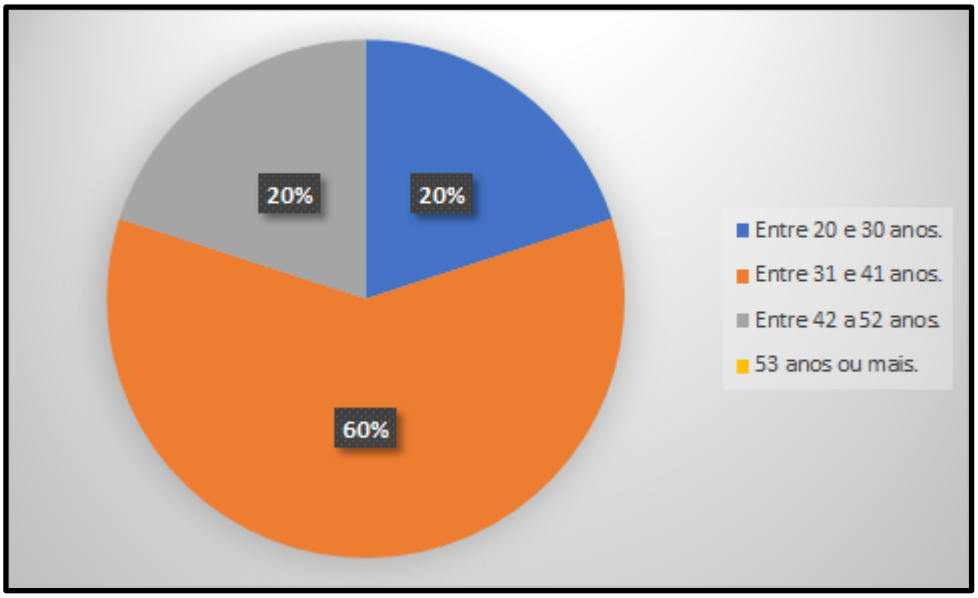


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Sendo assim, 93% são do sexo feminino e 7% do sexo masculino.

Referente a faixa etária:

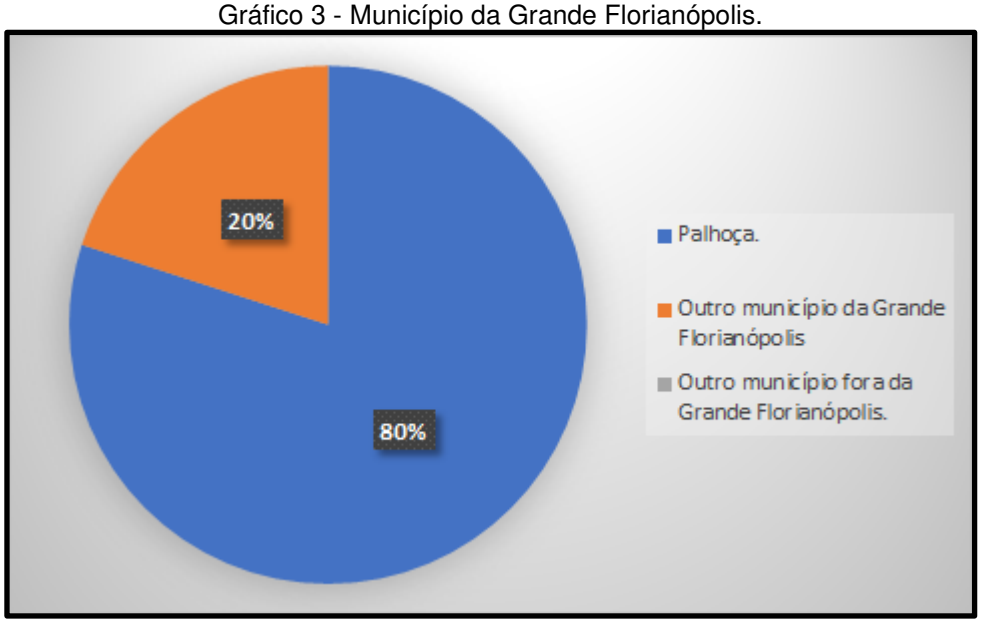
Gráfico 2 - Faixa Etária.



Fonte: Elaborada pela Autora (2021).

Constatou-se que 60% dos respondentes têm idade entre 31 e 41 anos e 100% destes têm idade inferior a 53 anos. Ambos são residentes de municípios da Grande Florianópolis:

Gráfico 3 - Município da Grande Florianópolis.

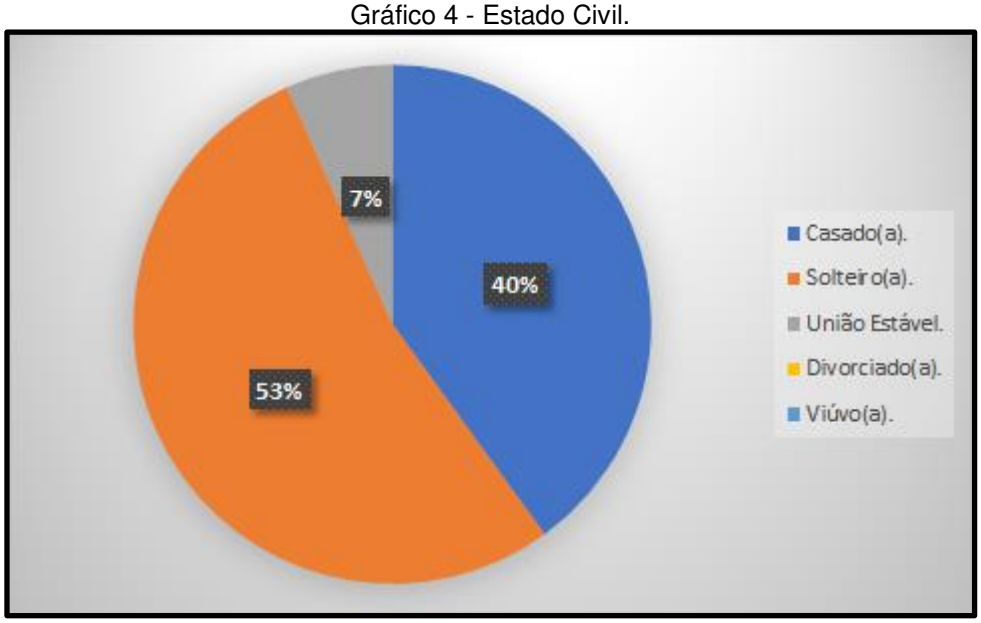


Fonte: Elaborada pela Autora (2021).

Foram elencadas como alternativas, todas os municípios que contemplam a mesorregião da Grande Florianópolis, justamente por Palhoça estar entre os municípios dessa mesorregião de Santa Catarina. No entanto, a fim de não estender a legenda do Gráfico, resumiu-se a descrição dos Municípios da Grande Florianópolis que não foram assinalados, utilizando a descrição na legenda, “Outro município da Grande Florianópolis”. Assim, constatou-se que 80% dos respondentes residem em Palhoça - SC e outros 20%, residem em outros municípios da Grande Florianópolis.

No que tange o Estado Civil, pensa-se ser necessário ter esse conhecimento a fim de analisar e relacionar os perfis com a disponibilidade de tempo pessoal ao final da pesquisa.

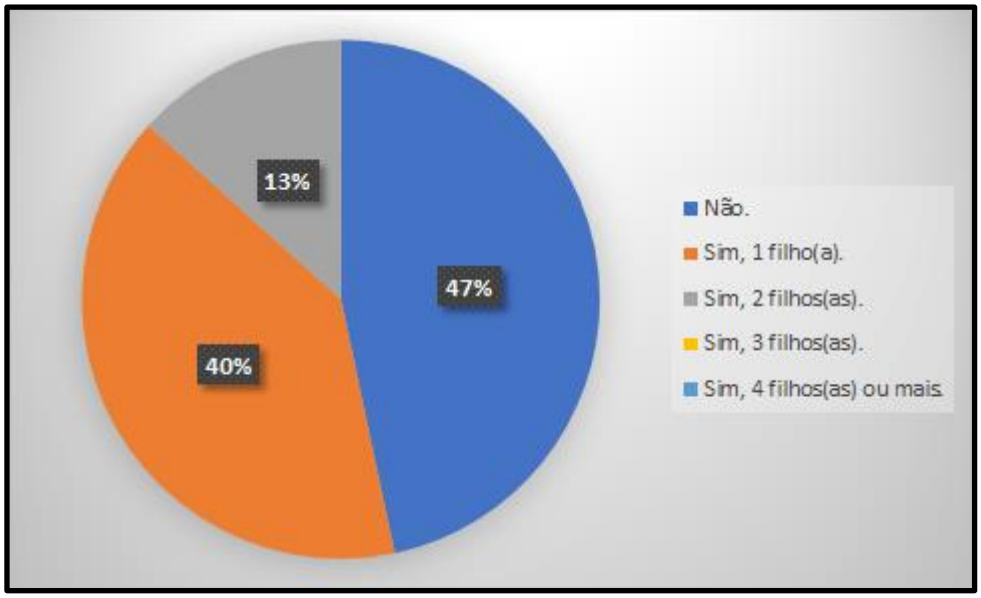
Gráfico 4 - Estado Civil.



Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No gráfico 4, constatou-se que 53% dos respondentes são solteiros e 47% dos demais são casados(as) ou vivem em união estável. Já no Gráfico 5, pretende-se saber se os participantes possuem filhos. Também com a intenção de relacionar a informação com perguntas finais da pesquisa sobre o tempo pessoal.

Gráfico 5 - Filhos.



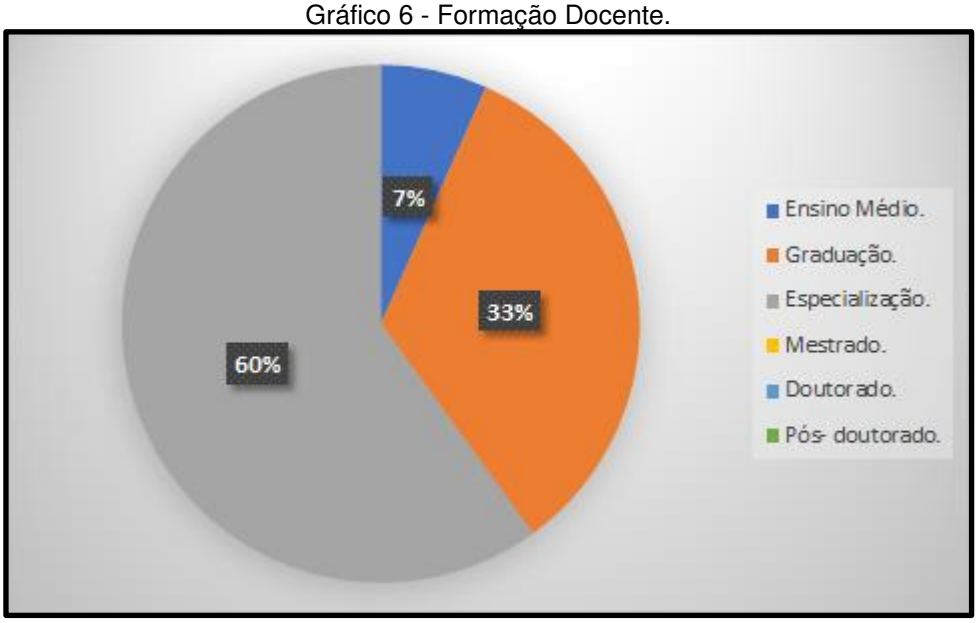
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Nesta seção finaliza-se com a constatação de que 47% dos respondentes não possuem filhos, enquanto 53% dos outros têm. Assim se dará o início da próxima seção intitulada por Formação Docente.

3. 3. 3 Formação Docente

Ao finalizar a análise de dados da Seção 3, abre-se portas à Seção 4 que visa questionar os respondentes sobre a Formação Docente.

Gráfico 6 - Formação Docente.



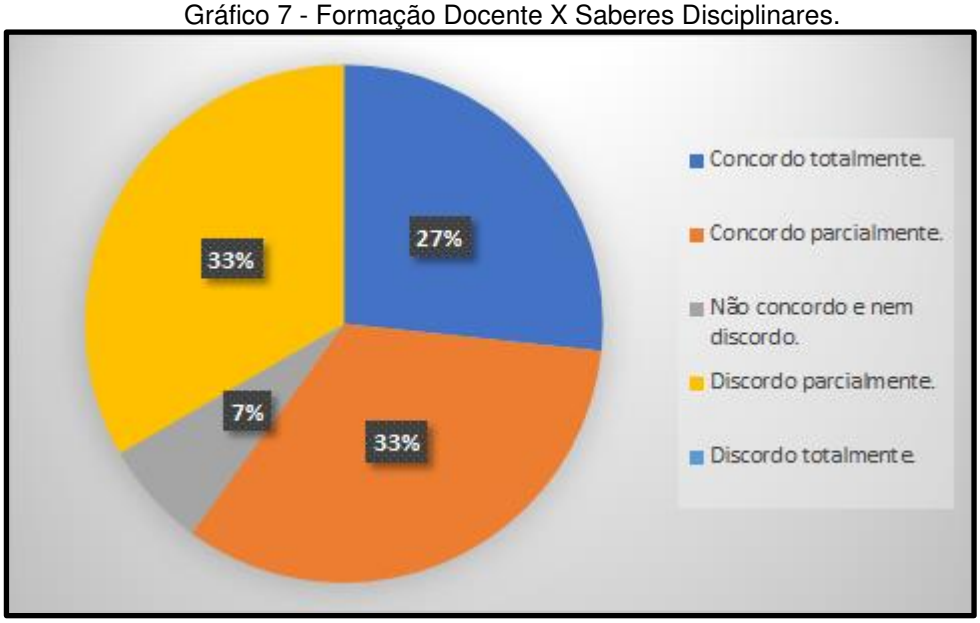
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Em que 60% dos respondentes cursaram especialização em sua formação, 33% possuem graduação e 7% dos entrevistados possuem formação do Ensino Médio, entendido como Licenciado pelo Curso de Magistério.

Nesta Seção de número 4, analisa-se as respostas sobre a segunda questão:

2. Tardif (2014) apresenta os Saberes Disciplinares como uma junção de aprendizados obtidos durante a formação e na prática. Em toda sua formação, recebeu alguma orientação ou instrução em como administrar sua demanda trabalhista no tempo contratado para labor?

Gráfico 7 - Formação Docente X Saberes Disciplinares.



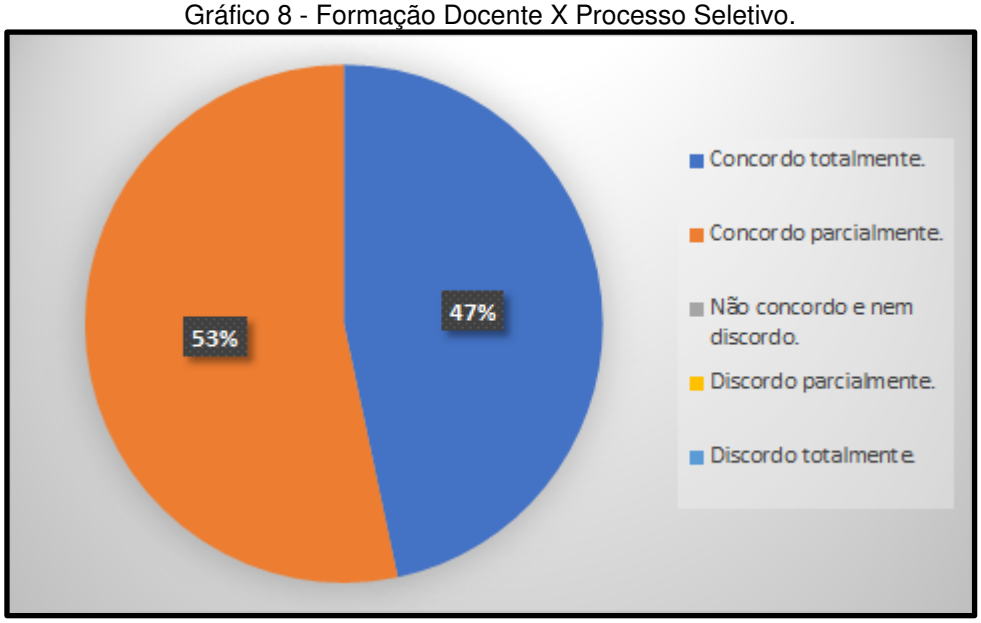
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Conforme o gráfico 7, constatou-se que 33% dos respondentes discordam parcialmente sobre ter recebido alguma orientação ou instrução durante sua formação de saberes disciplinares; 33% concordam parcialmente, como se tivessem recebido parte do que seja uma orientação sobre essa administração de tempo; 27% concordam totalmente, confirmando ter recebido formação necessária sobre a administração da demanda trabalhista durante sua formação docente, contribuindo assim para os “Saberes Disciplinares” (TARDIF, 2014), a que disserta-se nos primeiros capítulos desta pesquisa e, por fim, 7% dos respondentes não concordam e nem discordam sobre esta formação.

Ao analisar os respondentes com formação docente que ampliaram seus saberes disciplinares com informações e orientações de administração da demanda do tempo de labor, também pretende-se analisar se a formação contribuiu para a preparação na participação de Processos Seletivos. Para tanto, formulou-se a seguinte questão:

3. Sua formação docente contribuiu para a participação de Processos Seletivos?

Gráfico 8 - Formação Docente X Processo Seletivo.



Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No Gráfico 8, observa-se que a Formação Docente teve contribuição para a participação do Processo Seletivo de todos os respondentes. Trazendo o resultado de 57% que concordam parcialmente e 43% que concordam totalmente com a questão enunciada.

3. 3. 4 Processo Seletivo

Na Seção 5, sobre o Processo Seletivo a questão é dirigida como forma de filtragem dos respondentes para cumprimento do perfil exigido na pesquisa, em ter iniciado sua docência por Processo Seletivo no Município de Palhoça. Com este pretexto surgiu o questionamento:

4. Você sabe o que é um Processo Seletivo para Contratação de Professores Substitutos?

Constatou-se que 100% dos respondentes sabem o que é um Processo Seletivo para Contratação de Professores Substitutos. E, sob complemento da resposta, formulou-se a pergunta sobre conhecer os Editais do Processo Seletivo:

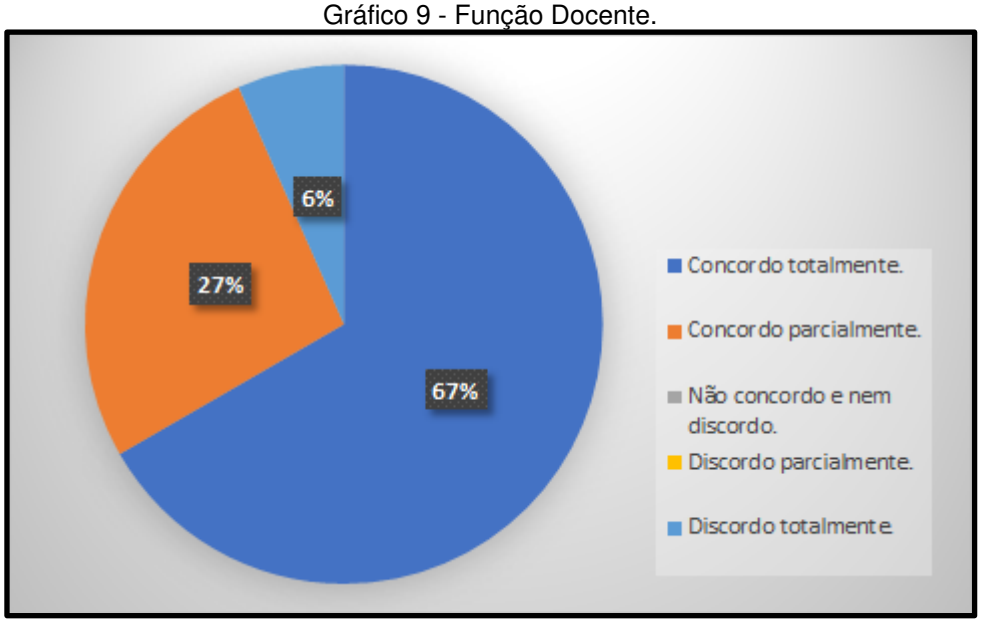
5. Conhece os Editais do Processo Seletivo?

E novamente a resposta de 100% dos respondentes foi Sim, que conhecem os Editais. Por vista neste conhecimento, tencionou a pergunta:

6. Nos Editais de Processo Seletivo para Contratação de Professores Substitutos (2017 a 2021) apresentam como uma das demandas do professor(a) de anos iniciais, a função de "executar outras atividades afins e compatíveis com o cargo". Podemos entender que estas "outras atividades" (PALHOÇA, 2019) se referem aos planejamentos de aula; análise e correções dos cadernos dos educandos; elaboração de trabalhos e avaliações a ser impressas; correção de trabalhos e avaliações; alimentação do diário de classe; pesquisa de atividades em livros didáticos e ou virtual; confecção de materiais para complemento da aula; planejamento de projetos; estudo do projeto político pedagógico (PPP) da escola; criação de vídeos e jogos virtuais para complementar a aula; responder alunos,

familiares, direção, professores e ou profissionais da localidade escolar; participação de projetos da escola como festa junina ou festa da família etc.

Gráfico 9 - Função Docente.

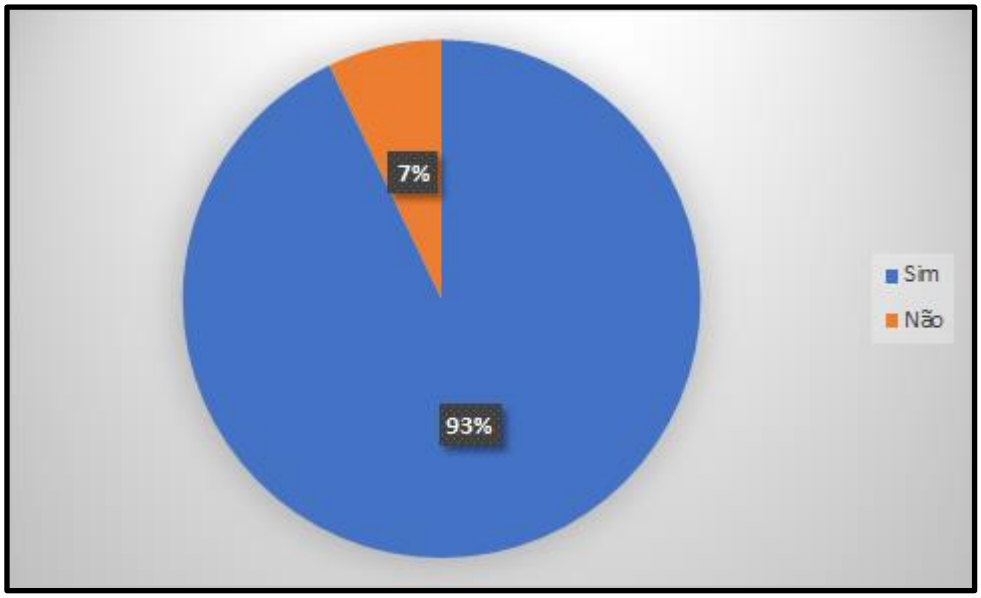


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No Gráfico 9, observa-se que 67% dos respondentes concordam totalmente, 27% concordam parcialmente e 6% discordam totalmente com o enunciado da questão acima. Com base nos resultados constatou-se que 94% dos entrevistados concordam que outras atividades afins do cargo do professor, podem ser o planejamento, análise e correção dos cadernos dos educandos, elaboração de trabalhos e avaliações a serem impressas etc. A partir desta questão, como forma de confirmação e filtragem do perfil traçado para responder a pesquisa, questionou-se sobre a prestação do Processo Seletivo em Palhoça:

7. Já participou de algum Processo Seletivo para Contratação de Professores Substitutos no município de Palhoça?

Gráfico 10 - Processo Seletivo ACT.

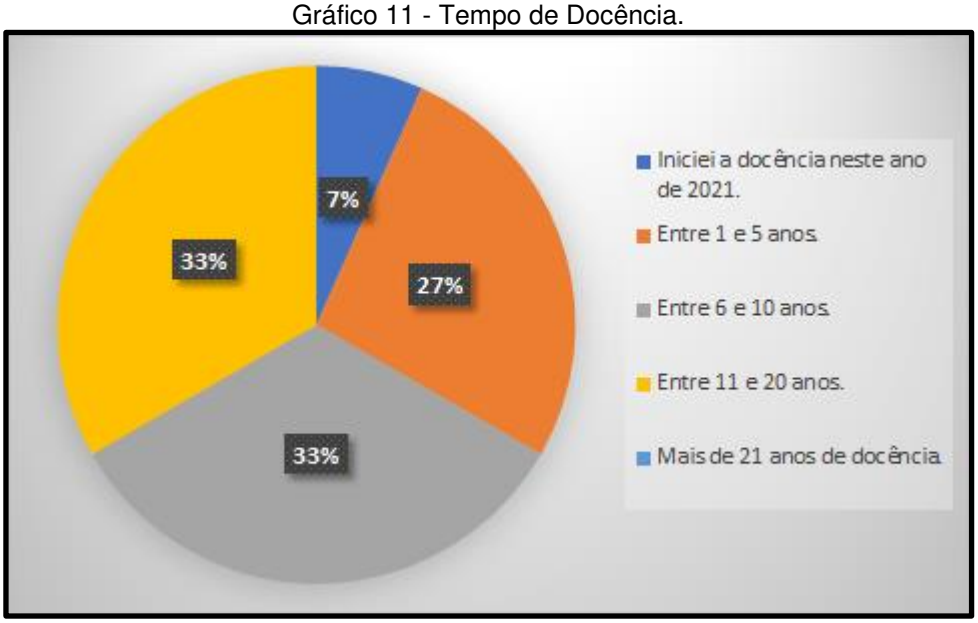


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

E para surpresa, 7% dos respondentes admite não ter prestado Processo Seletivo para Contratação de Professores Substitutos em Palhoça. O que significa que apenas um dos respondentes não passou pela experiência de Professor (a) ACT na Rede Municipal de Ensino de Palhoça e, no entanto, ainda sim, teve interesse de contribuir com esta pesquisa. Nesse intuito preparou-se outras perguntas para classificar sua experiência na Educação.

8. Qual seu tempo de docência (anos de experiência na área docente)?

Gráfico 11 - Tempo de Docência.



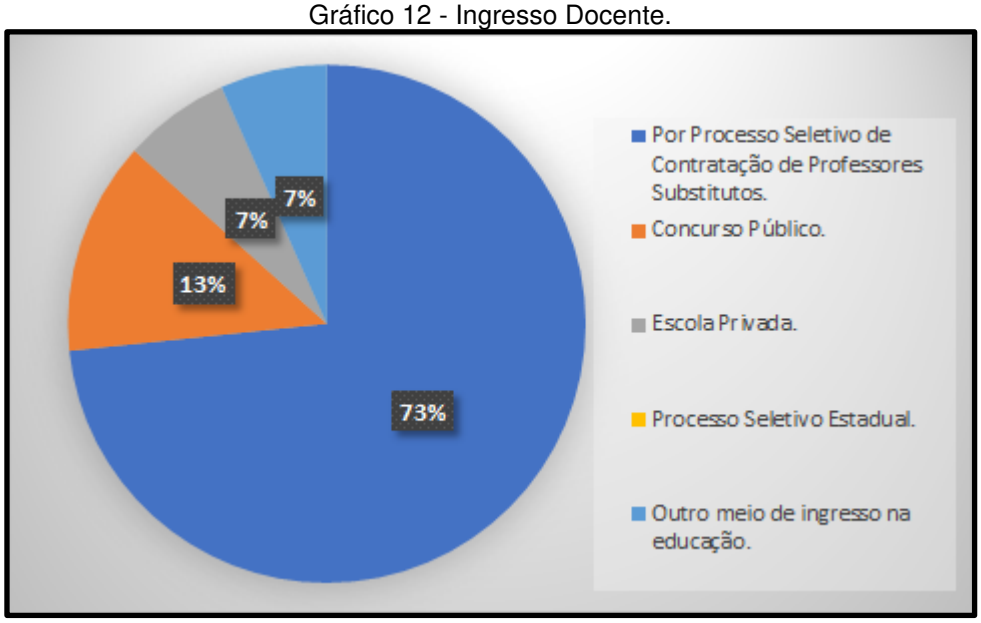
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No Gráfico 11 observou-se que 34% dos respondentes encontram-se no período de experiência, pois conforme Tardif (2014), são nos primeiros 5 anos como docente que se adquirem os **Saberes Experienciais** - considerado um período de choque da “dura realidade”, tornando-se decisivo

para a continuação do Profissional na área da educação. No mesmo gráfico também constatou-se que 33% dos respondentes têm até 10 anos de experiência docente e os outros 33% possuem até 20 anos de experiência. Ou seja, todos os entrevistados possuem menos de 21 anos de experiência como docente. Com base nas últimas questões fez se necessário, outra pergunta:

9. Como se deu seu ingresso na área da educação como docente?

Gráfico 12 - Ingresso Docente.

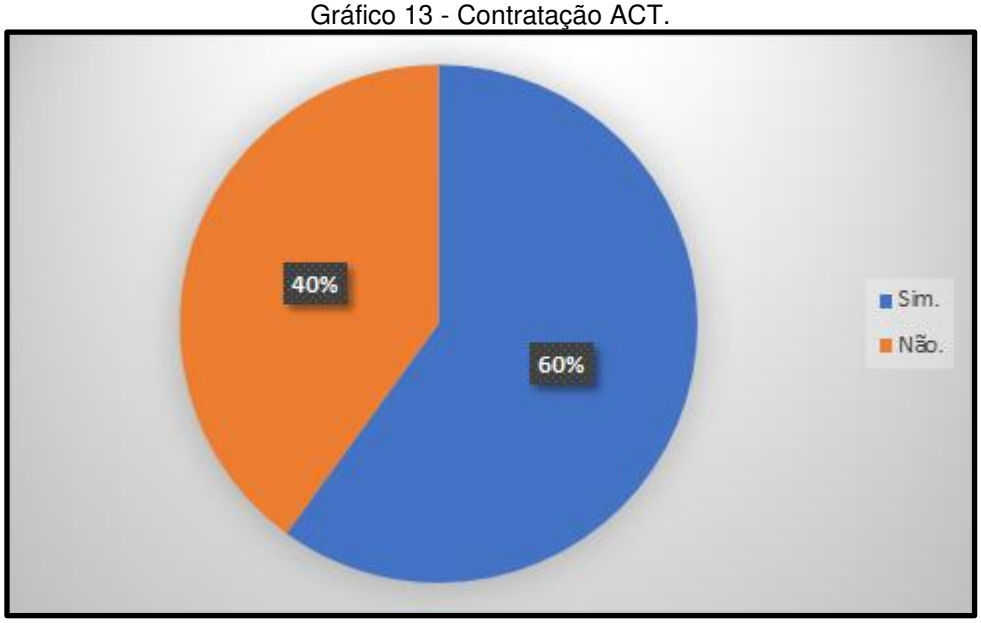


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No Gráfico 12 constatou-se que nem todos tiveram o mesmo ingresso na área da Educação, tendo o resultado de 7% por Escola Privada, 7% por outro meio, 13% por Concurso Público (cargo de Professores Efetivos). Entre estes, encontra-se o respondente que admitiu não ter participado do Processo Seletivo de Contratação de Professores Substitutos em Palhoça. Fato que, sensibilizou um olhar analítico, pois como não experienciou o cargo de ACT, pode ter acompanhado colegas que vivenciaram essa experiência, querendo assim, partilhar informações para com esta pesquisa. Por fim, com o resultado de 73%, os respondentes que ingressaram na docência por Processo Seletivo de Contratação de Professores Substitutos. Diante disso, em mesma seção, permite-se a seguinte pergunta:

10. Atualmente você é um docente contratado(a) por Processo Seletivo de Professores Substitutos - ACT?

Gráfico 13 - Contratação ACT.

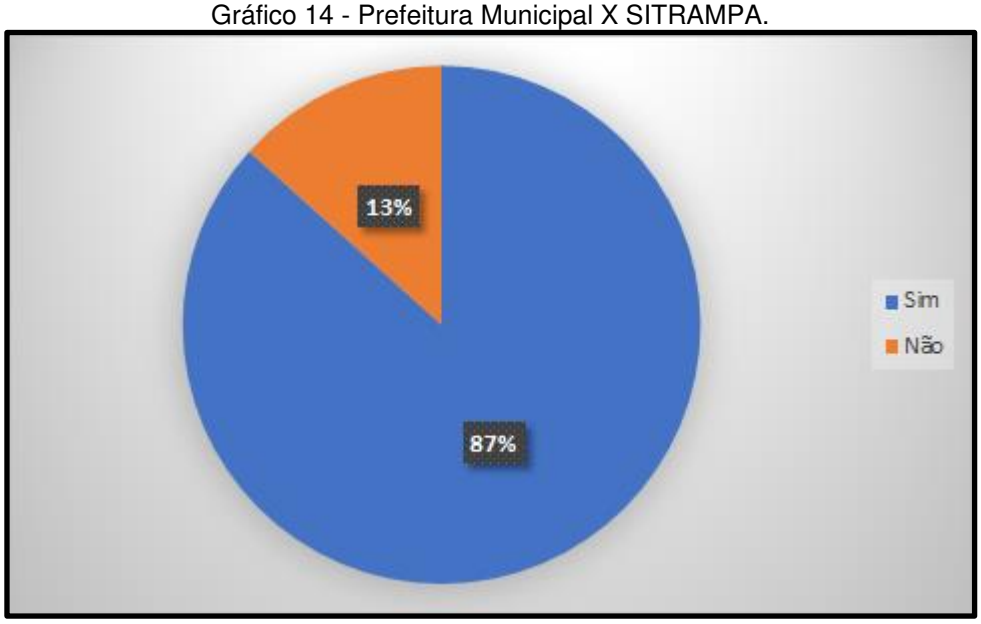


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Conforme o Gráfico 13, 60% dos entrevistados se encontram atuando na área da Educação como Profissionais ACT's e 40% não. Entende-se que a resposta de "Não", são aqueles que estão com cargo de Professores Efetivos, atuando em escola Privada, desempregados ou, por força maior, afastado do cargo. Como contratados, mesmo que temporariamente, é importante que os profissionais conheçam documentos legais que regem seus direitos. Bem como, também, conhecer o Sindicato que os representa no Município que atuam. Por este viés questiona-se:

11. Você sabia que o SITRAMPA (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Palhoça) é o único Sindicato, autorizado pela prefeitura, a ser o porta-voz dos docentes da Rede Municipal de Ensino de Palhoça?

Gráfico 14 - Prefeitura Municipal X SITRAMPA.

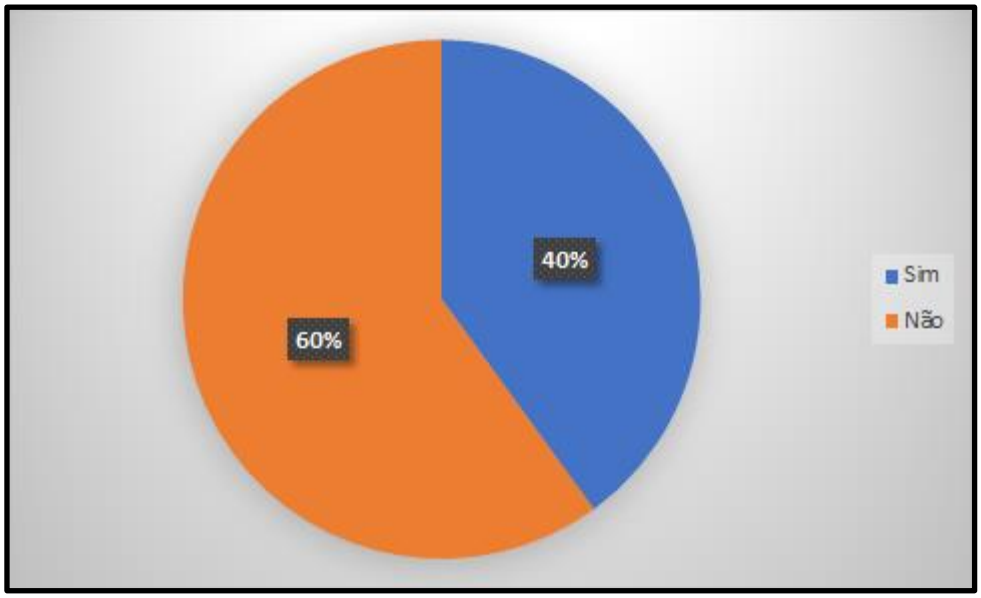


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Infelizmente as informações não chegam de forma precisa a todos os envolvidos. Conforme o gráfico acima, consta que 13% dos respondentes desconheciam deste acordo entre Prefeitura de Palhoça e SITRAMPA. Porém, a grande maioria, com 87% dos respondentes, afirma conhecer esse pacto. Pensando em mesma proporção, perguntou-lhes:

12. Você conhece o Acordo Coletivo firmado entre a Prefeitura e Funcionários Públicos?

Gráfico 15 - Acordo Coletivo.



Fonte: Elaborada pela autora (2021).

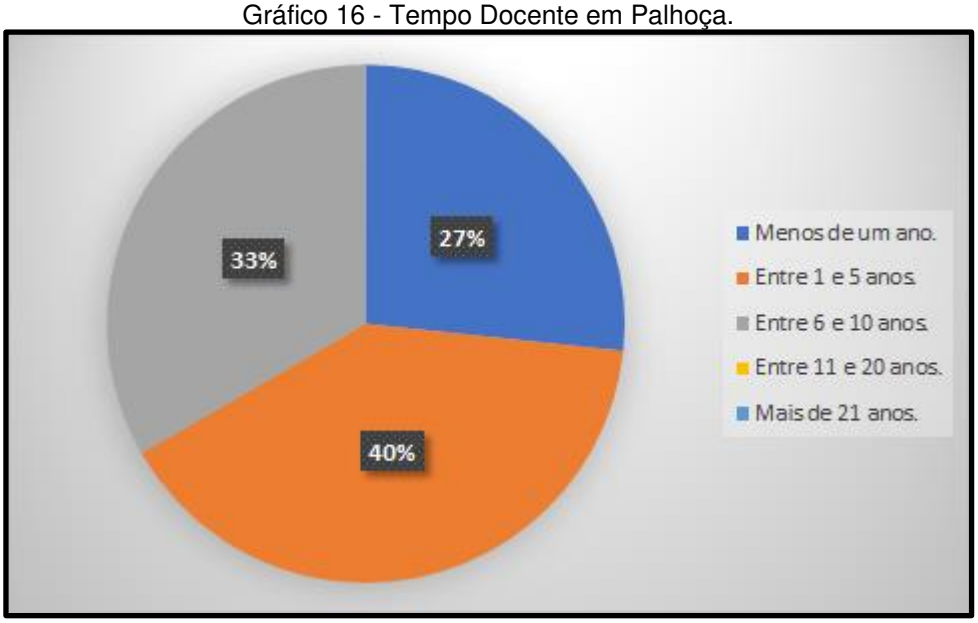
No Gráfico 15, constatou-se que 60% dos respondentes não conhecem o acordo firmado entre Prefeitura e SITRAMPA. O que leva a constatar que, mesmo sabendo que os Profissionais da Educação tem um Sindicato que os representa, nem todos estão a par do que é acordado entre ambos, enquanto 40% responderam conhecer o Acordo Coletivo.

3. 3. 5 Tempo Laboral

Na Seção 6 de 7 relativa a Tempo Laboral, as questões foram voltadas para esse tema:

13. A quanto tempo trabalha ou trabalhou na Rede Municipal de Ensino de Palhoça?

Gráfico 16 - Tempo Docente em Palhoça.

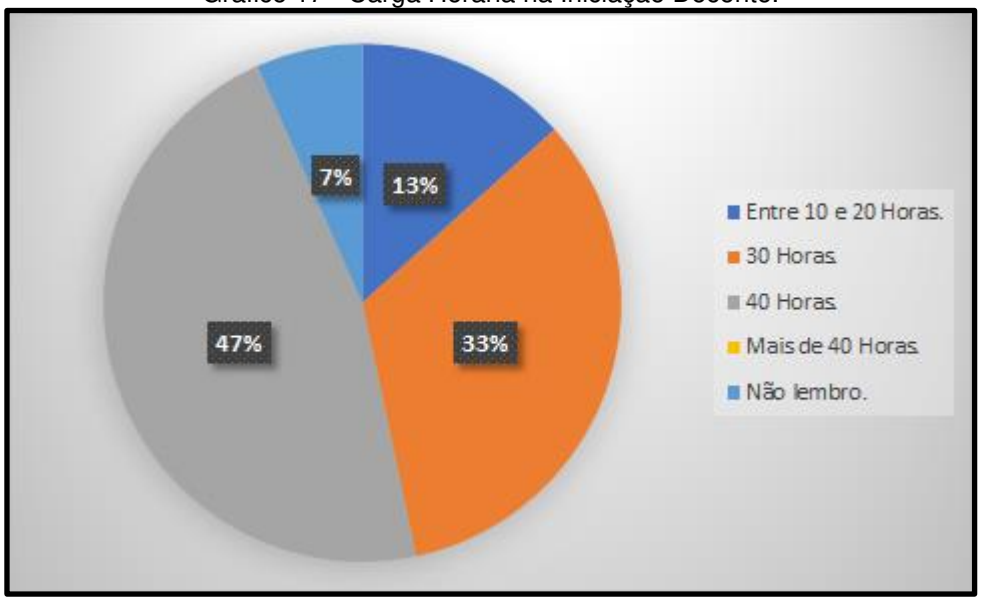


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

De acordo com o Gráfico 16, constatou-se que 40% dos entrevistados trabalham ou trabalharam na Rede Municipal de Ensino de Palhoça por cerca de até 5 anos; 33% exerceram suas atividades em até 10 anos; e 27% dos entrevistados afirmaram que trabalharam ou ainda trabalham em instituições públicas por menos de um ano. Informações comprovantes de que todos os respondentes, de alguma forma, colecionaram experiências trabalhando na Rede Municipal de Ensino de Palhoça. No entanto, faz-se necessário saber sobre o seu tempo de labor na iniciação docente com a pergunta:

14. Para quantas horas de trabalho foi ou é contratado(a) em sua iniciação docente na Rede Municipal de Ensino de Palhoça?

Gráfico 17 - Carga Horária na Iniciação Docente.

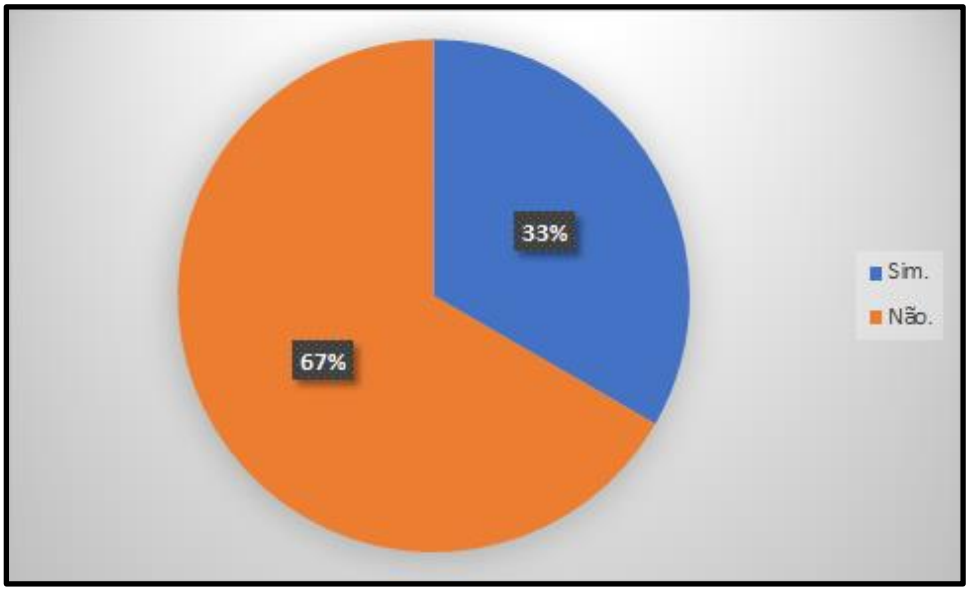


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Entre os respondentes, obteve-se: com o resultado de 7%, um deles não lembrou da quantidade de horas que foi contratado na época que iniciou a docência em Palhoça; 13% foram contratados com jornada de 10 a 20 horas; 33% foram contratados para labor de 30 horas e 47% dos respondentes foram contratados com jornada de 40 horas. Contanto, verificou-se sobre a disponibilidade de Hora Atividade no período inicial da docência:

15. Em seu primeiro ano de docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça foi disponibilizado Hora Atividade em sua contratação?

Gráfico 18 - Hora Atividade.



Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No Gráfico 18, constatou-se que mais da metade dos respondentes negaram a disponibilidade de Hora Atividade em seu primeiro Ano como Docente na Rede Municipal de Ensino local e 33% afirmaram receber o benefício. A fim de esclarecimentos sobre a Hora Atividade, surgiu a seguinte pergunta:

16. A Instituição que trabalha ou trabalhou em sua iniciação docente, disponibiliza ou disponibilizava de um ambiente para os docentes em Hora Atividade?

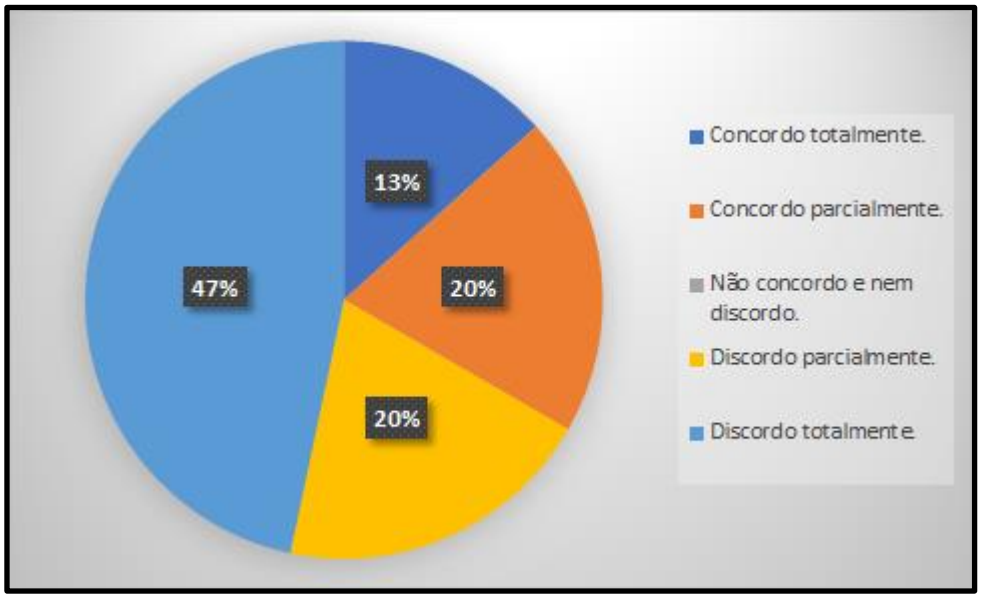
Gráfico 19 - Ambiente para Hora Atividade.

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Contra mais da metade dos respondentes discordando de haver disponibilidade de um ambiente para os Docentes em Hora Atividade, constatou-se que, contrariamente, 40% concordavam que havia um ambiente propício para o momento recentemente mencionado. E por falar nesse benefício, se faz jus à pergunta:

17. Na sua iniciação docente, você considerava ou considera a Hora Atividade suficiente para a demanda trabalhista?

Gráfico 20 - Suficiência Hora Atividade X Demanda Trabalhista.



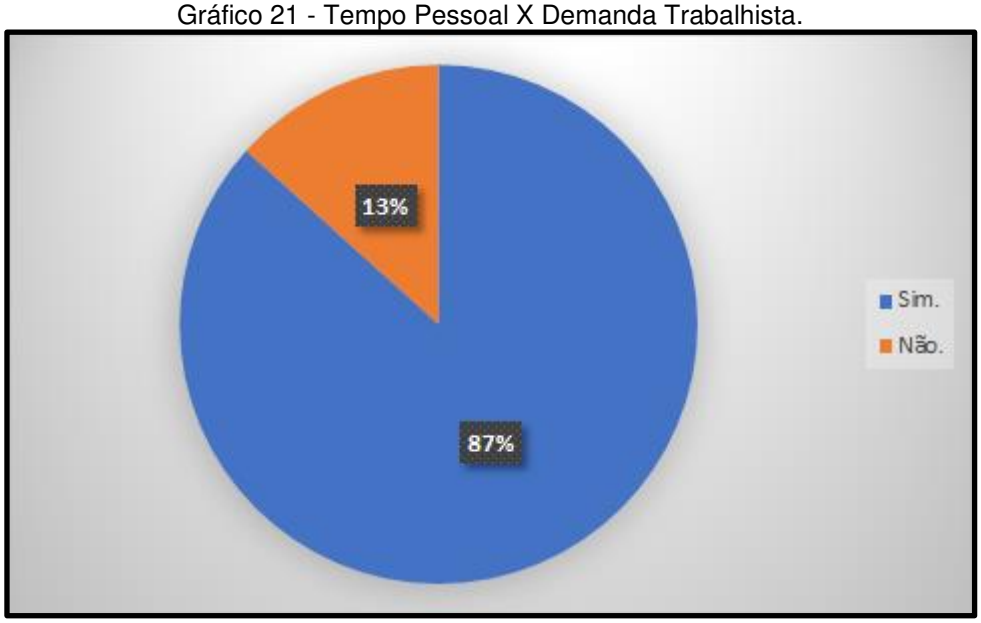
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Assim, apurou-se que 67% dos respondentes discordam que o tempo de Hora Atividade seja suficiente para cumprimento das demandas trabalhistas, contra 33% dos que afirmam concordar com

a suficiência da Hora Atividade disponibilizada. Por adentrar em demanda trabalhista e em forma de confirmar a veracidade da resposta à questão acima, questiona-se:

18. Em algum momento da sua iniciação docente, precisou ocupar seu tempo pessoal, para dar continuidade à demanda trabalhista?

Gráfico 21 - Tempo Pessoal X Demanda Trabalhista.

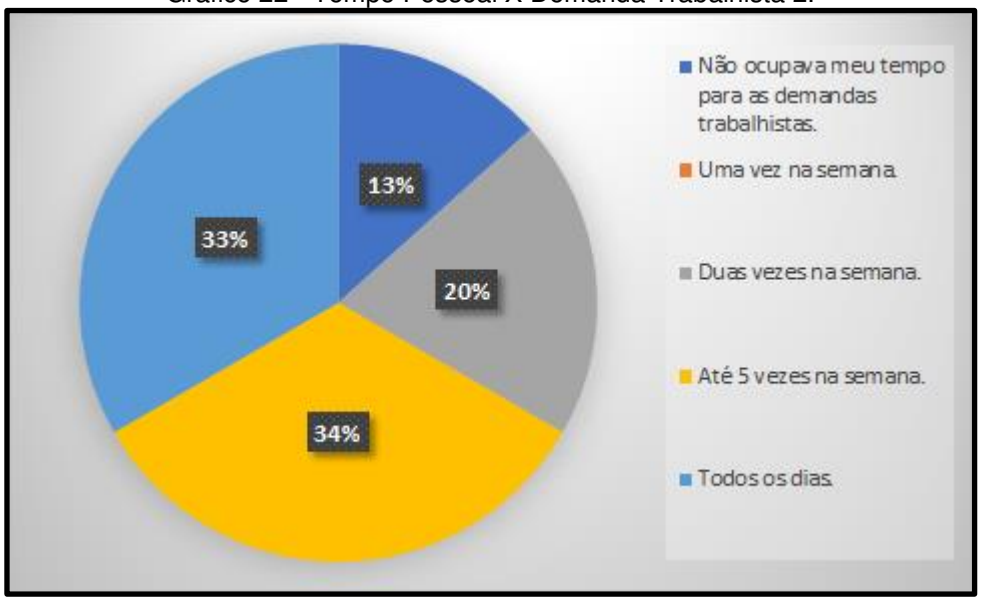


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Com o Gráfico 21, averiguou-se que 87% afirmam ter ocupado seu tempo pessoal para continuidade da demanda trabalhista, reafirmando a resposta da pergunta anterior. E 13%, ou seja, dois dos respondentes afirmam nunca ter ocupado seu tempo pessoal com demanda trabalhista. Nesta mesma linha trabalhista, apresentou-se a indagação:

19. Em sua iniciação docente, com que frequência ocupou ou ocupa seu tempo pessoal para as demandas trabalhistas?

Gráfico 22 - Tempo Pessoal X Demanda Trabalhista 2.

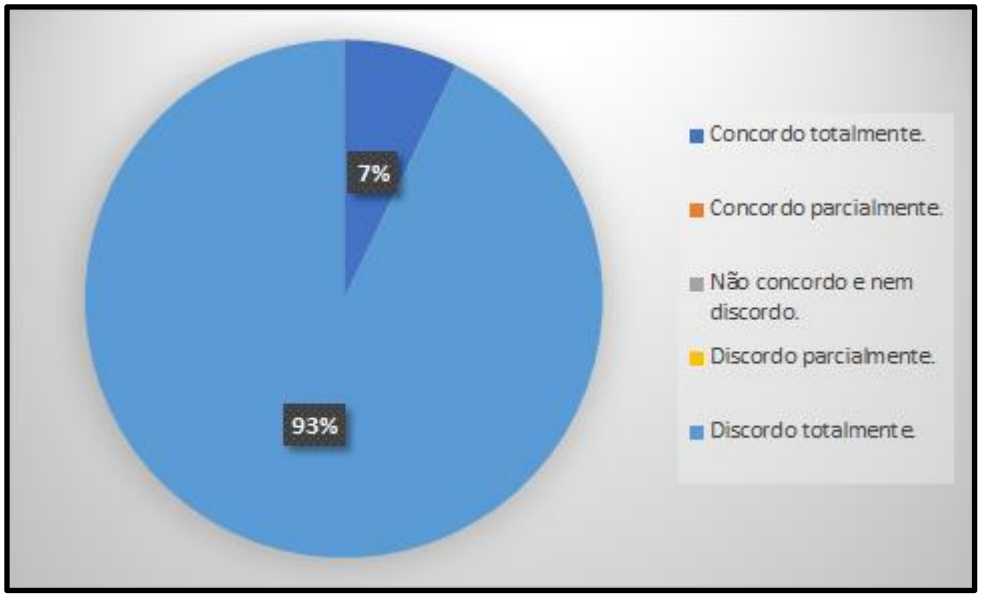


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No Gráfico acima permanecem os 13% dos respondentes reafirmando não utilizar seu tempo pessoal para cumprimento das demandas trabalhistas, 20% utilizaram ou utilizam seu tempo pessoal em até dois dias na semana, 34% até 5 vezes na semana e 33% afirmam utilizar todos os dias da semana seu tempo particular para cumprimento da demanda trabalhista. O que significa que mais da metade dos respondentes ocupam mais de 5 dias da semana do seu tempo pessoal para cumprir com a demanda trabalhista. Por ser trabalhado em tempo fora do expediente trabalhista, procurou-se entender se teve algum ressarcimento em valores por esse tempo excedido de trabalho:

20. Na sua iniciação docente, recebeu ou recebe alguma remuneração pela Hora Extra efetuada ao exceder o horário a que foi contratado(a) pela Rede Municipal de Ensino de Palhoça?

Gráfico 23 - Hora Extra.

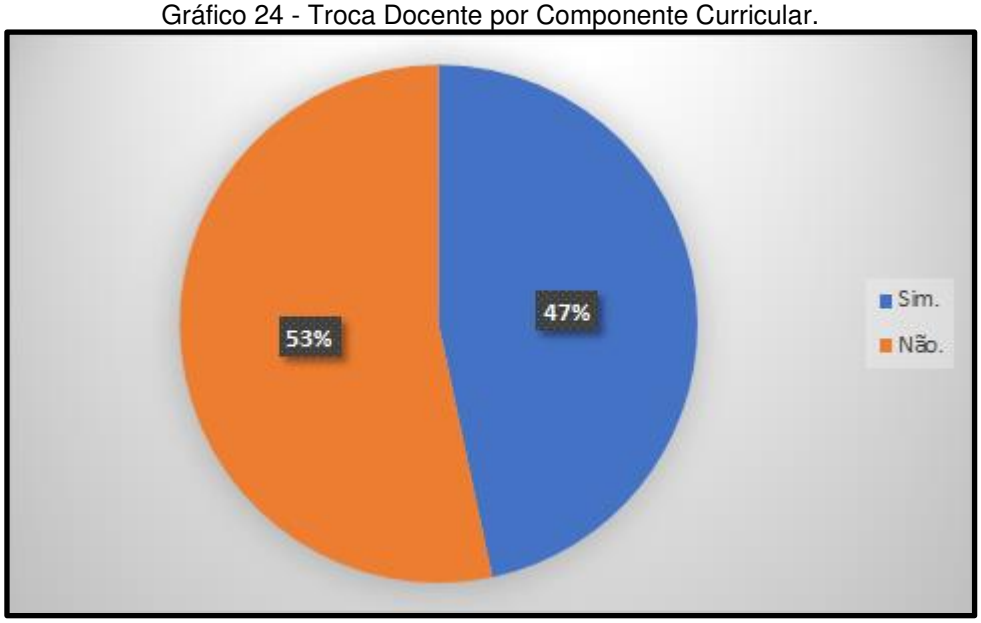


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Como resposta afirmativa, 7%, ou seja, um dos respondentes concorda totalmente com o recebimento de valores por Hora Extra, enquanto 93% responderam que discordam totalmente que tenham recebido ou que recebem Hora Extra pelo trabalho efetuado em seu tempo pessoal.

21. Em sua iniciação docente, foi disposto a troca de professores em aulas de componentes curriculares como Educação Física e Artes?

Gráfico 24 - Troca Docente por Componente Curricular.

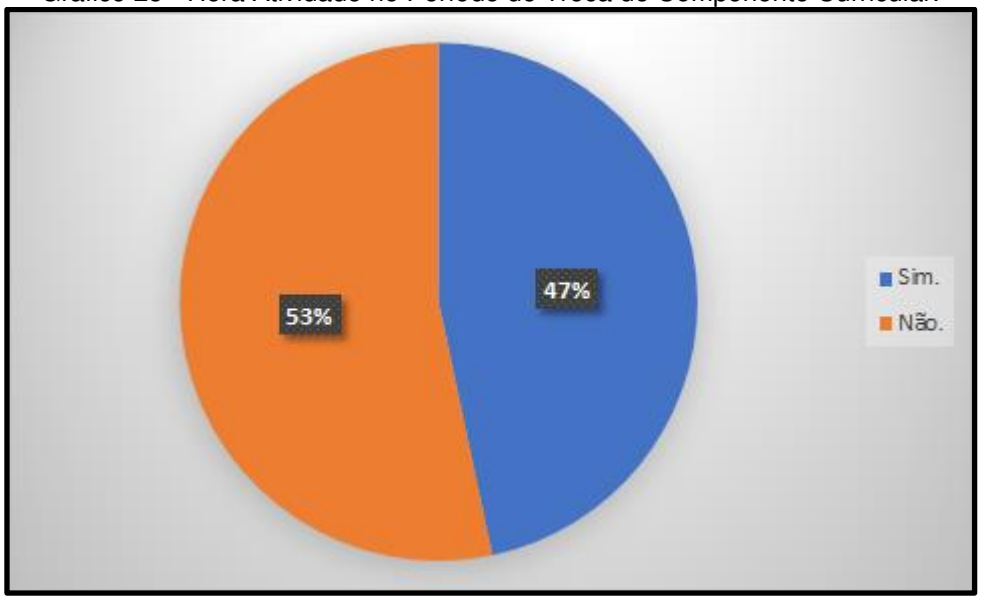


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Contra 53% de negações, constatou-se que 47% dos respondentes tiveram troca de professores entre os componentes curriculares de Educação Física e Artes. Assim, promovendo um tempo de Hora Atividade destinado a esses profissionais, como apresenta-se no decorrer da pesquisa, constante em Lei n° 3.683, de 09 de julho de 2012, Artigo 4°, § 2°, Inciso II, que é disponibilizado 20% de Hora Atividade aos Profissionais ACT's. Diante desse resultado para veracidade de cumprimento deste regimento, a seguinte pergunta:

22. Em sua iniciação docente era ou é disponibilizado um tempo para dar sequência em sua demanda trabalhista entre as aulas de outros componentes curriculares (Artes e Educação Física)?

Gráfico 25 - Hora Atividade no Período de Troca de Componente Curricular.

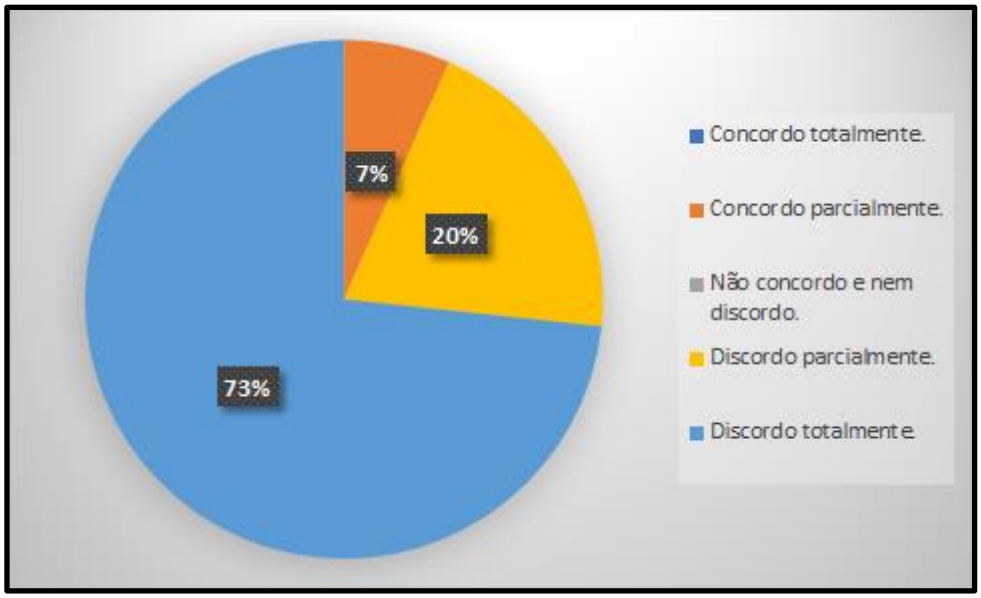


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No gráfico 25, 47% dos respondentes afirmam que tiveram ou têm disponibilidade de tempo entre trocas de professores de outros componentes curriculares como Artes e Educação Física para dar sequência nas demandas trabalhistas. Enquanto 53% negam ter o cumprimento do regimento, impulsionando a investigar a veracidade das respostas. Visto que o regimento é de 2012, compara-se as respostas negativas às respostas da questão 8 (Gráfico 11) que se refere ao tempo de docência de cada um. Constatou-se então, que a maioria dos respondentes que negaram a existência de Hora Atividade entre troca de professores, iniciaram a docência antes de 2012. Época em que não havia mesma legalidade como atualmente para os profissionais ACT's, justificando assim, suas respostas. Diante do fato de saber da existência dessa legalidade, a partir de 2012, sobre Hora Atividade aos ACT's, fez-se a indagação sobre a suficiência desse curto tempo para o cumprimento da demanda trabalhista:

23. Se foi ou é disponibilizado um tempo entre um componente curricular e outro, podemos afirmar que era ou é suficiente este tempo para dar conta da demanda trabalhista da sua iniciação docente?

Gráfico 26 - Suficiência 20% Hora Atividade.

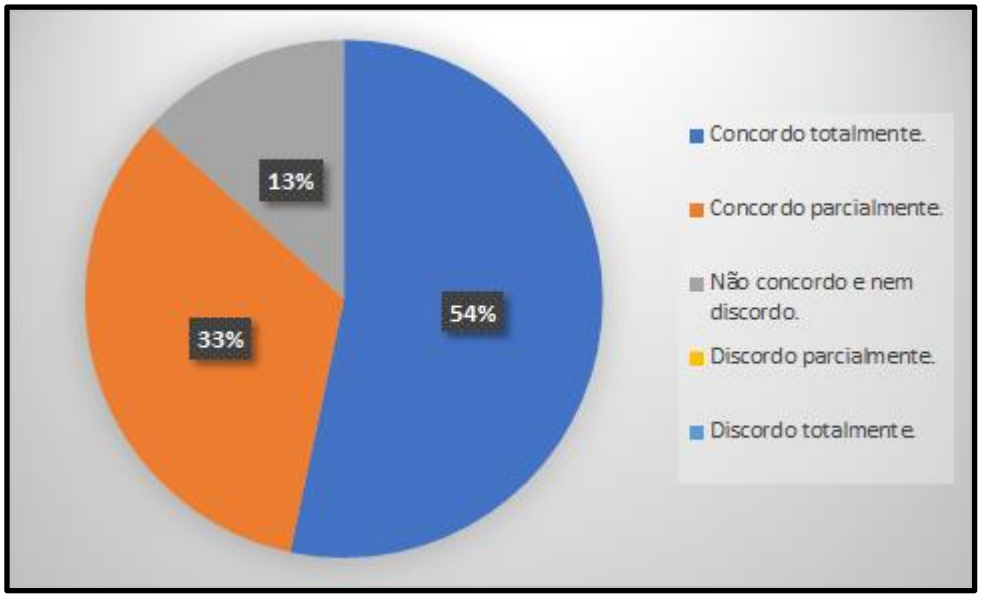


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Com 93% das respostas discordantes da suficiência desse tempo para cumprimento da demanda trabalhista, somente um dos respondentes diz concordar parcialmente com a suficiência da Hora Atividade de 20% entre troca de componentes curriculares. Para tanto, reforça-se a ideia que o tempo de Hora Atividade disponível aos Professores ACT's é insuficiente para cumprimento da demanda trabalhista em seu início docente. O que se remete a defesa de Tardif (2014) sobre os primeiros anos e, diante dos devidos argumentos do autor, levanta-se o seguinte argumento:

24. Tardif (2014) defende que o docente adquire experiência nos primeiros 5 anos de docência, pois são nestes primeiros anos que alguns recebem um choque da "dura realidade". Você concorda que os primeiros anos da docência são mais difíceis?

Gráfico 27 - Primeiros Anos de Docência.



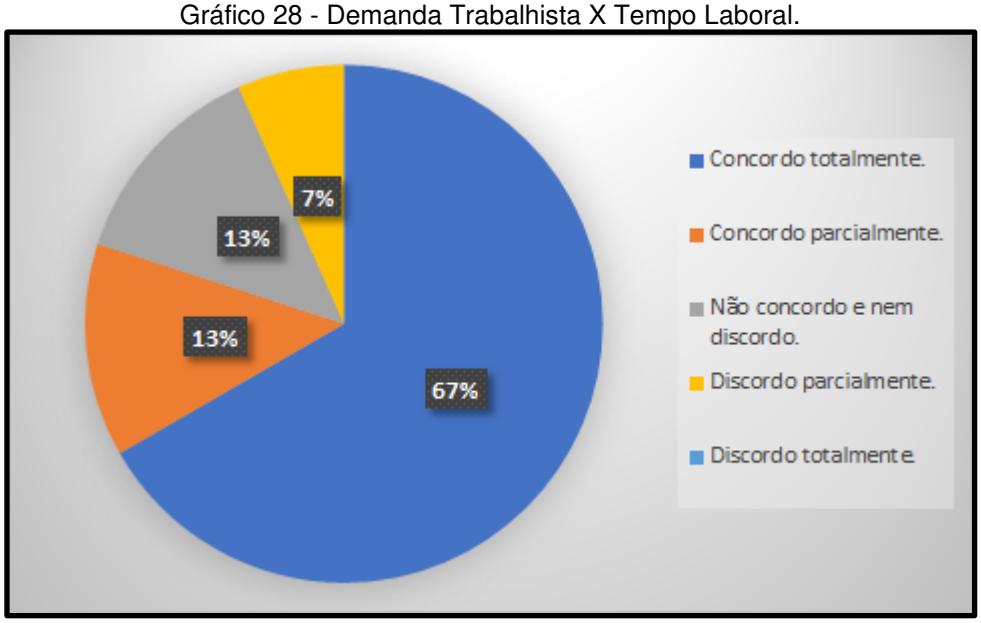
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Em concordância com Tardif (2014), 87% dos respondentes afirmam que os primeiros anos de docência são mais difíceis e somente 13% dos respondentes preferem abster-se de sua resposta não concordando e nem discordando da constatação.

Em forma de reflexão e entendimento sobre a dificuldade imposta aos ACT's em sua iniciação docente, dialoga-se com Barbosa (2013) a relação do tempo laboral e qualidade da educação que todos prezam:

25. Barbosa (2013), apresenta em seu dossiê o "tempo capitalista como uma Pedagogia implícita" no qual ficamos refém do tempo para o cumprimento das funções que a Instituição contratante e a sociedade impõem, perdendo assim, o real sentido da formação Pedagógica. Em sua iniciação docente, já passou por algum episódio em que queria fazer uma aula dinâmica e diferenciada, mas optou pela aula tradicional pois faltou tempo para a confecção do material que gostaria de confeccionar para a aula?

Gráfico 28 - Demanda Trabalhista X Tempo Laboral.

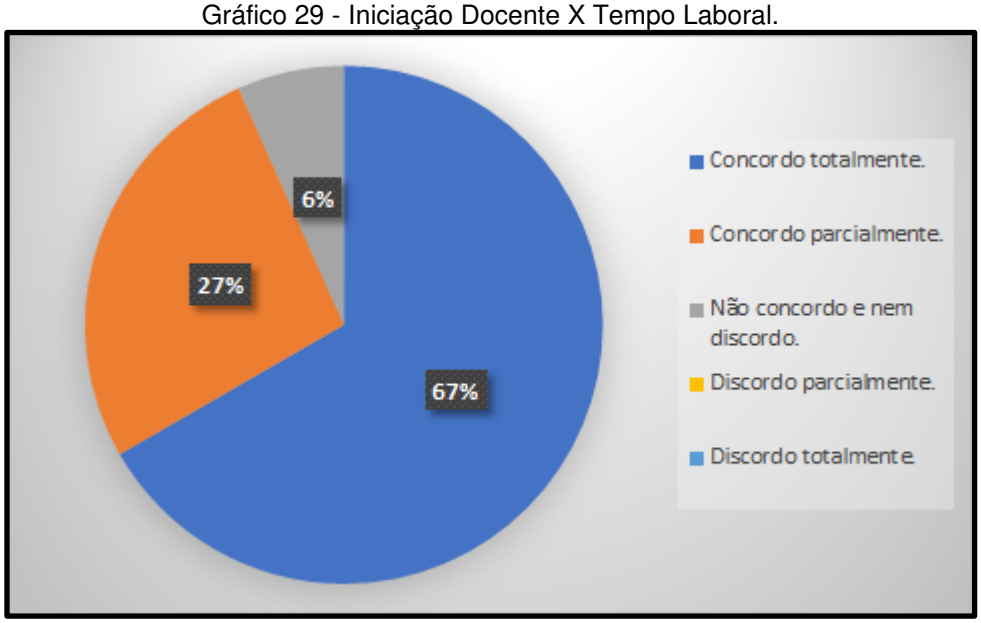


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Se vê que a relação tempo laboral e qualidade na educação nem sempre andam juntas quando os respondentes concordam 80% que já tiveram que desistir de um planejamento mais dinâmico pela falta de tempo laboral. O que seria, possivelmente, muito mais interessante e proveitoso aos educandos. E aqui, não se refere a educação tradicional como imprópria para a qualidade da educação, no entanto, defende-se que uma aula dinâmica contribui para alcançar muito mais aprendizados, justamente por trabalhar com linguagens diferenciadas, ludicidade e semiótica. Visto que, todos os educandos têm suas especificidades de aprendizado o que, por vezes, não são despertadas ensinando a todos tradicionalmente. No que tange ao tempo laboral e iniciação docente, questionou-se:

26. Você concorda que um docente em sua fase inicial da docência, precisa de um tempo maior para se organizar com as demandas trabalhistas e reconhecer o meio em que atua?

Gráfico 29 - Iniciação Docente X Tempo Laboral.



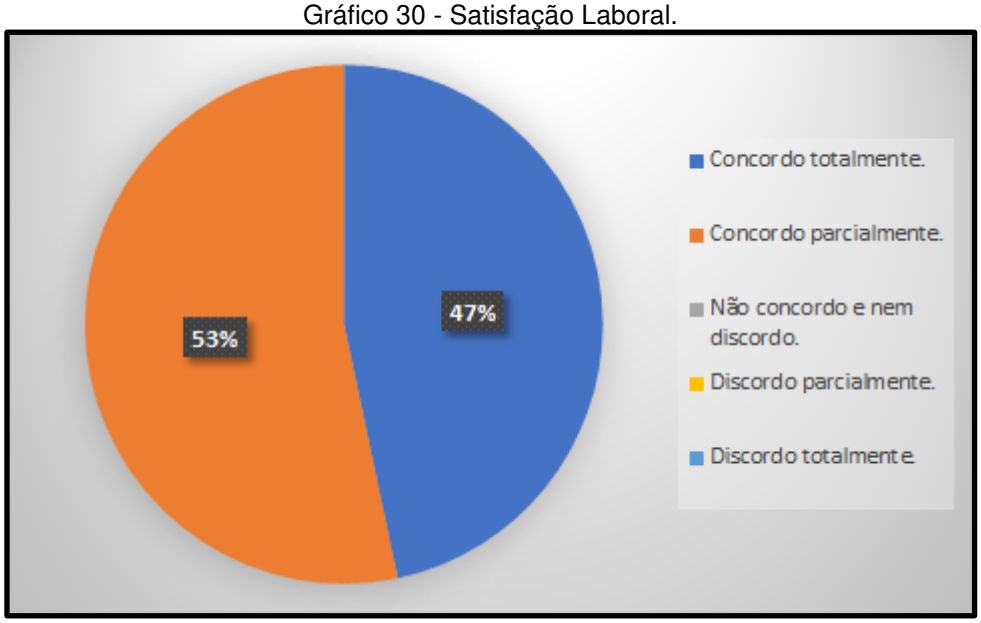
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Com a concordância de 94% dos respondentes, constatou-se que os iniciantes docentes precisam sim de mais tempo para cumprimento das demandas trabalhistas e se familiarizar com o ambiente de labor. Apenas um dos respondentes, representando os 6%, não concorda e nem discorda da questão acima.

Para fechar essa etapa e adentrar na categoria seguinte, também se pensa no emocional desses profissionais que, por vezes, não conseguiram cumprir com o propósito pedagógico, causando-lhes sentimento de culpa pelo trabalho que almejaram, mas não conseguiram atingir em excelência. Por este motivo vale-se a indagação:

27. Você tem satisfação pelo trabalho que exerceu ou exerce na escola?

Gráfico 30 - Satisfação Laboral.



Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No Gráfico 30, evidenciou-se que 47% dos respondentes concordam totalmente com a satisfação do trabalho exercido na escola e 53% concordam parcialmente, faltando-lhes algum quesito para total satisfação no trabalho exercido. O que lhes fez sentir satisfação pelo dever cumprido, verificou-se nas respostas anteriores em que, diversas vezes, utilizaram e ainda utilizam seu tempo pessoal para dar conta da demanda trabalhista para proporcionar uma educação de qualidade aos seus educandos. Na próxima categoria observa-se o resultado da pesquisa no que se refere ao tempo pessoal desses profissionais.

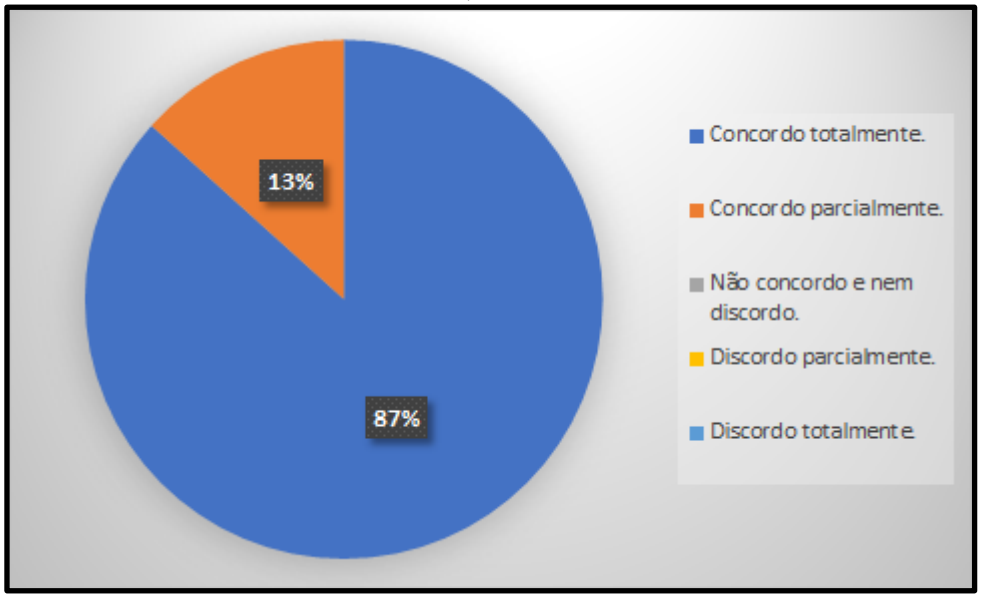
3. 3. 6 Tempo Pessoal

Folle, Guimarães e Nascimento (2020) apresentam um discurso do que vem a ser a qualidade de vida, pois para alguns há um entendimento que, por vezes, pode não ser percebido pelo outro na mesma intensidade. Por esta razão, os autores afirmam que este conceito, é compreendido a partir da

experiência do dia a dia e conforme o contexto em que é inserido. No entanto, buscou-se compreender se algumas práticas são entendidas como qualidade de vida com a próxima questão:

28. Segundo Folle, Guimarães e Nascimento (2020), "é consenso que somente o próprio indivíduo pode avaliar a sua Qualidade de Vida, sendo esta, definida repetidamente como uma sensação de bem-estar ou sendo compreendida a partir da experiência cotidiana do indivíduo, variando de pessoa para pessoa e dependendo do lugar em que ela está inserida". A partir desta citação, podemos afirmar que os cuidados com a saúde física e mental; organização e limpeza do lar; dormir bem a noite; viajar e passear; passar momentos em família; contato com amigos; estudar, ler livros, escutar músicas etc., são práticas que favorecem a qualidade de vida?

Gráfico 31 - Qualidade de Vida.



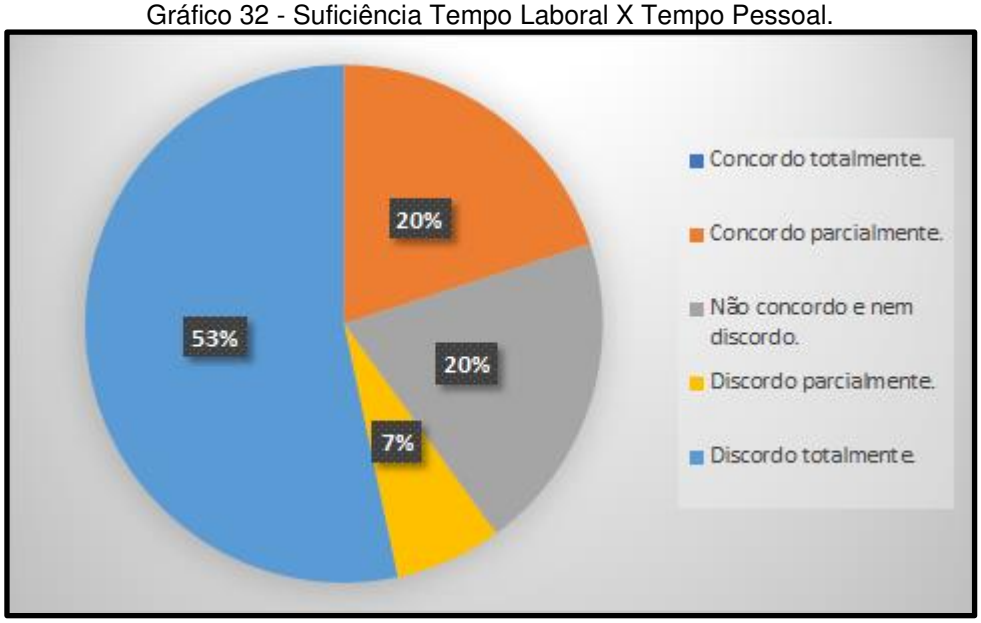
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Em resposta, constatou-se com a análise do Gráfico 31 que há o mesmo entendimento sobre as práticas que favorecem a qualidade de vida para 100% dos respondentes. Destes, 87% concordam totalmente com o enunciado e 13% responderam que concordam parcialmente.

Sob mesmo entendimento das práticas de qualidade de vida, intencionou-se compreender se o tempo de labor é suficiente para suprir a demanda trabalhista sem comprometer o tempo pessoal, que por hora, pode ser destinado às práticas de qualidade de vida. Diante do fato, surgiu-se a pergunta:

29. Com base em sua experiência inicial na docência, você concorda que a carga horária que é estabelecida em Acordo Coletivo entre Prefeitura e funcionários públicos, disposto em Edital à professores ACT's, que iniciam a docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça. é suficiente para suprir a demanda trabalhista sem comprometer o tempo pessoal do professor?

Gráfico 32 - Suficiência Tempo Laboral X Tempo Pessoal.



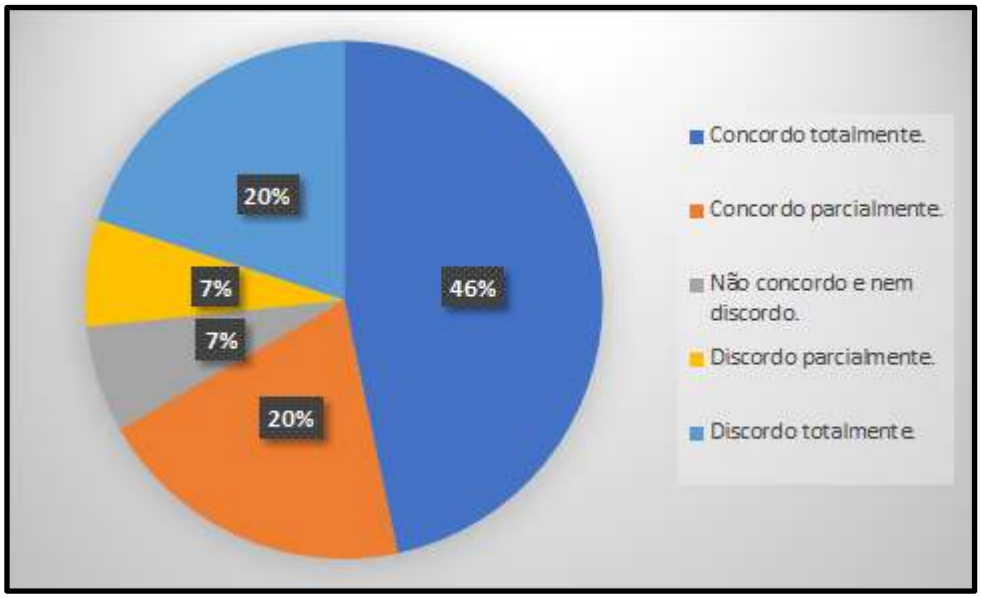
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Com o Gráfico 32 a problemática desta pesquisa foi respondida. Nela, 53% dos respondentes discordaram totalmente que o tempo laboral seja suficiente para cumprimento da demanda trabalhista sem comprometimento do tempo pessoal. Do restante, 7% discordam parcialmente, 20% não concordam e nem discordam e os outros 20% concordam parcialmente. Não havendo nenhum registro de concordância total com o enunciado da problemática.

Visto que a demanda trabalhista sobrepõe ao tempo pessoal, correlacionando à defesa de Tardif (2014) no que tange os primeiros 5 anos de docência, em ser um período de experiência e, por vezes, os mais difíceis e decisivos para a continuidade do magistério, perguntou-lhes:

30. Algum momento em sua iniciação docente, pensou em desistir da docência, por pensar que não daria conta da demanda trabalhista?

Gráfico 33 - Demanda Trabalhista X Desistência Docente.

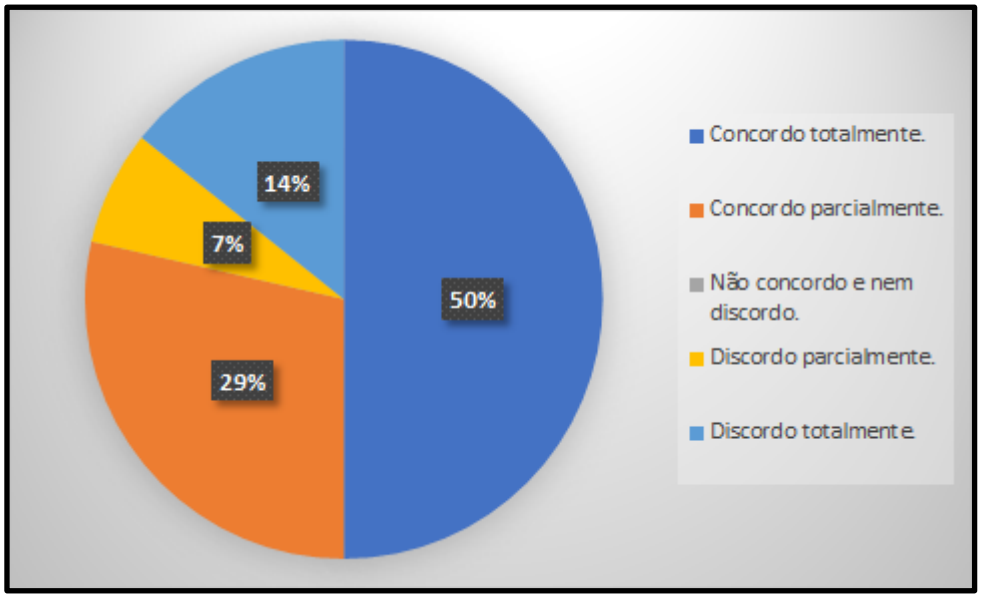


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Surpreendentemente constatou-se que 66% dos respondentes concordam afirmando ter o pensamento de desistência na iniciação docente, devido a condição da demanda trabalhista. 7% dos respondentes dizem não concordar e nem discordar, 7% discordam parcialmente e 20% dos questionados discordam totalmente. Com este segmento procura-se entender se houve casos diagnosticados de estresse e/ou ansiedade interferindo na qualidade de vida dos respondentes, para isso perguntou-lhes:

31. Em algum momento da sua docência, passou por diagnóstico de estresse e/ou ansiedades por possíveis causas do excesso de trabalho?

Gráfico 34 - Demanda trabalhista X Saúde.



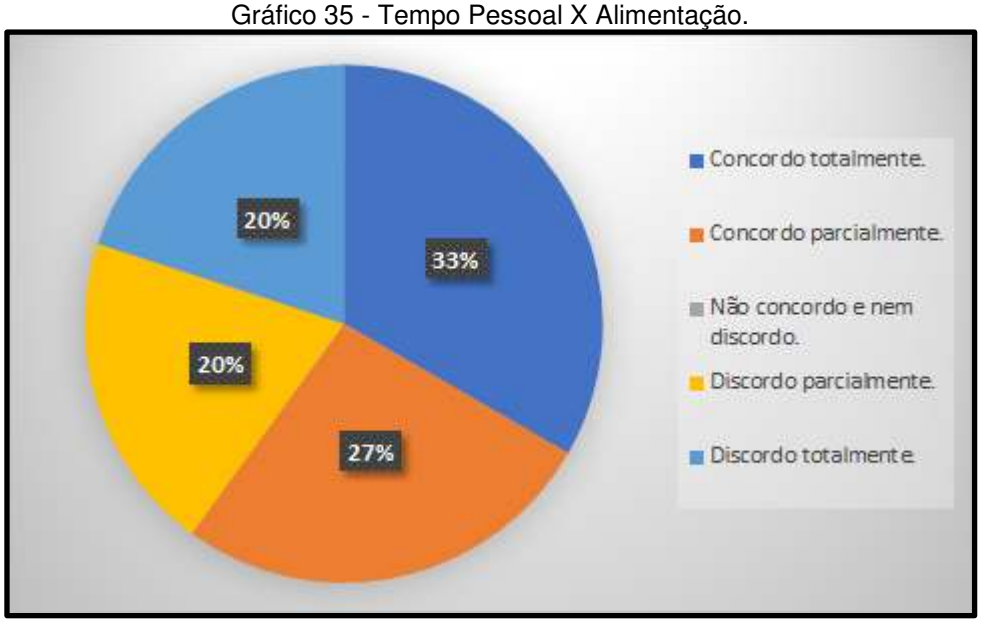
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No Gráfico 34, constatou-se que 79% dos respondentes afirmam ter passado por diagnóstico de estresse e/ou ansiedade em sua iniciação docente, contra 7% que discordam parcialmente e 14% que discordam totalmente com o diagnóstico de ansiedade e estresse.

Sagrillo (2015) defensora do tempo livre apresentou em sua pesquisa informações sobre a alimentação dos professores em Santa Maria - RS. Para compreensão se a mesma prática é aplicada no município de Palhoça pelos docentes, valida-se a pergunta:

32. Sagrillo (2015), apresenta em sua pesquisa que muitos dos docentes em Santa Maria - RS, não conseguem seguir uma alimentação saudável, causando em alguns casos, intoxicação alimentar, pois produzem em um dia o que é consumido na semana, perdendo os valores nutricionais do alimento. Na sua iniciação docente, você se enquadrava ou se enquadra neste perfil de docente que produz o alimento em um dia para consumi-lo durante toda a semana?

Gráfico 35 - Tempo Pessoal X Alimentação.

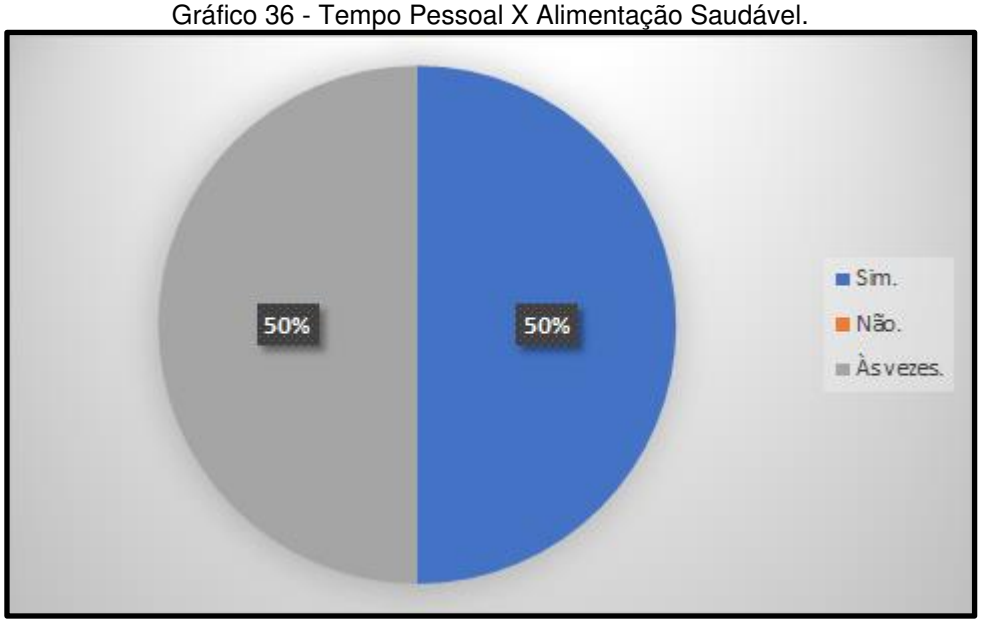


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Contra 60% dos respondentes afirmando a prática existente em Palhoça, 40% discordam que este costume seja usual entre os professores do município de estudo. Neste viés, perguntou-lhes sobre o hábito diário do consumo de alimentos frescos:

33. Você tem o hábito diário de consumir alimentos frescos como legumes, vegetais e frutas?

Gráfico 36 - Tempo Pessoal X Alimentação Saudável.

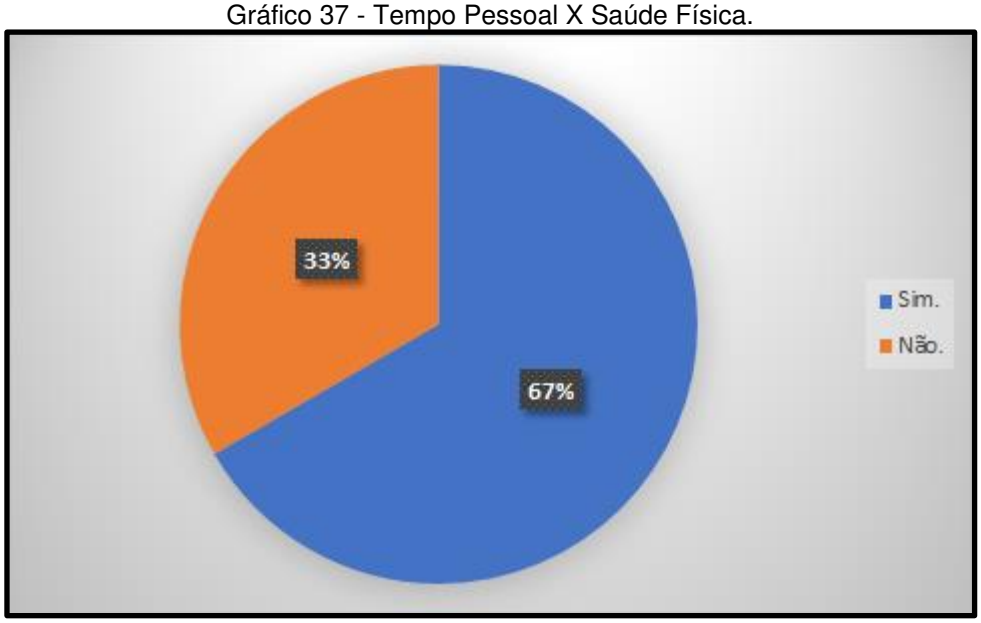


Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Averiguou-se que 50% dos respondentes consomem alimentos frescos às vezes e 50% responderam que consomem alimentos novos e nutritivos diariamente. Haja vista que alimentação saudável está ligada à cuidados com a saúde, faz-se jus perguntar sobre a prática de esportes:

34. Você utiliza seu tempo pessoal fora do horário contratado de trabalho para prática de esportes e/ou atividade física?

Gráfico 37 - Tempo Pessoal X Saúde Física.



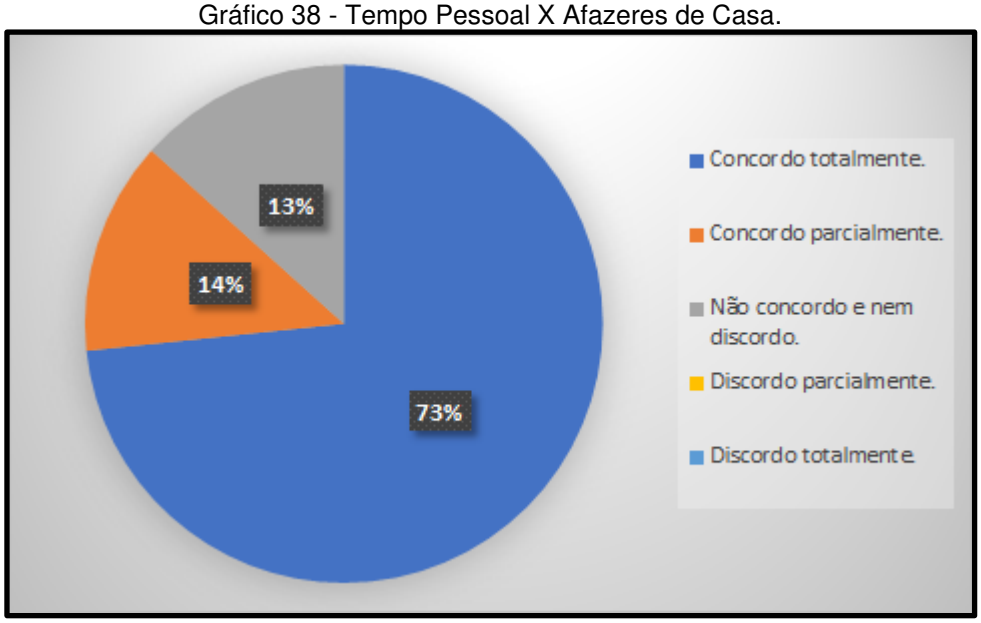
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Dos respondentes, 33% informaram que não praticam esportes ou atividades físicas em seu tempo pessoal, diante de 67% que afirmaram exercer atividades físicas neste período.

É certo que o exercício físico tem ligação com saúde, mas o lar organizado e limpo também é considerado uma prática para a obtenção de qualidade de vida, conforme visto em questões acima. Sagrillo (2015) constatou em sua pesquisa que Professores de Santa Maria usavam seu tempo livre para fazer compras e abastecer seus mantimentos. Sob a mesma perspectiva vem compreender, pelo questionamento abaixo, se em Palhoça as tarefas ora mencionadas no tempo pessoal também são usuais entre os respondentes.

35. Sagrillo (2015) apresenta algumas informações dos(as) docentes de Santa Maria - RS, entre eles aproveitam o final de semana para fazer a higienização e organização do local onde residem, e ainda fazem compras para reabastecer os mantimentos. Você concorda que esta é uma prática usual também dos docentes que iniciam a docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça?

Gráfico 38 - Tempo Pessoal X Afazeres de Casa.



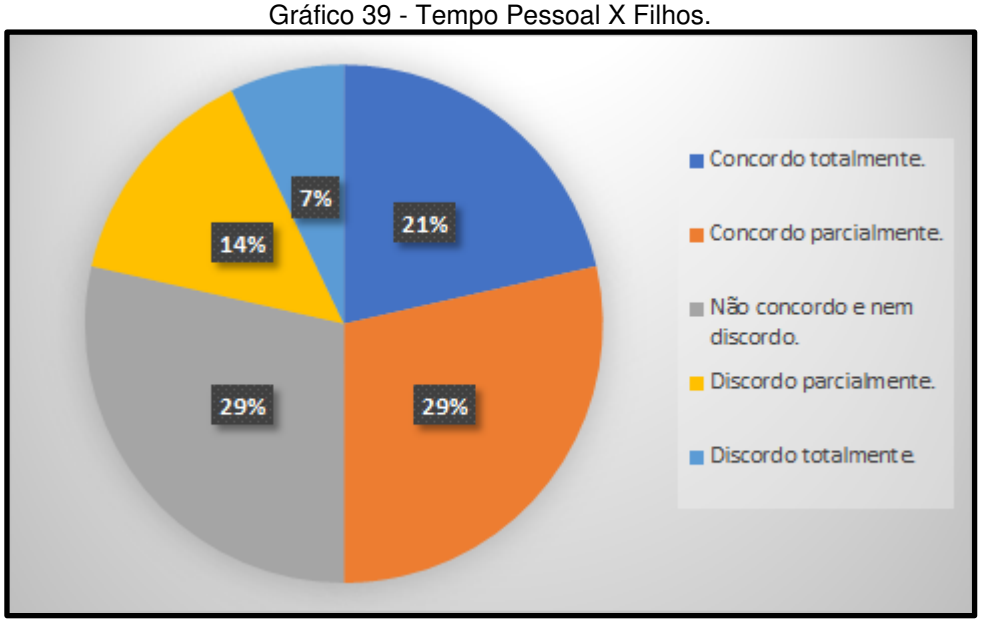
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Diante deste apontamento, levantou-se que 87% dos respondentes concordam ser uma prática comum no município catarinense, ocupando assim, o seu tempo pessoal para organização do lar e busca por reposição de mantimentos. Já, 13% dos respondentes dizem não concordar e nem discordar do enunciado.

No que se refere ao tempo pessoal que é utilizado para organização do lar, preparo da alimentação para a semana e atividades físicas, viu-se a necessidade de compreender se ainda sobra uma parcela de tempo pessoal para uso exclusivo com os filhos. Pois, como Sagrillo (2015) constatou em pesquisa, muitos docentes alegam estar cumprindo afazeres em companhia de seus filhos, não utilizando um tempo exclusivo para ambos aproveitarem um ao outro. Por este motivo questiona-se os respondentes que têm filhos:

36. Sagrillo (2015) trouxe um dado relevante sobre o uso do tempo pessoal dos docentes de Santa Maria - RS, usufruídos com os filhos, no qual, na maioria das vezes, o tempo pessoal do docente não é de uso exclusivo aos filhos, passando a ser um tempo pessoal do(a) docente destinado a outros afazeres em que os filhos o(a) fazem companhia. Se você tem filhos (as), reflita sobre o teu tempo pessoal e responda se você dispõe diariamente de um momento exclusivo para estar com eles(as), sendo momento de passeio, momento de brincar juntos, momento para assistir um filme etc.

Gráfico 39 - Tempo Pessoal X Filhos.



Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No Gráfico 39, constatou-se que 21% dos respondentes concordam totalmente no sentido que dispõe de um tempo exclusivo com os filhos. Ainda se tem 29% que concordam parcialmente, dando a entender que dispõe do tempo com os filhos sempre que possível e outros 29%, que não concordam e nem discordam - alguns como opção de resposta por não terem filhos ainda ou por enquanto. Dispõe também de 14% dos respondentes que discordam da existência de disponibilidade de tempo exclusivo com os filhos.

Em valor do tempo pessoal, analisa-se quais práticas de qualidade de vida os respondentes tencionariam, mas foram impedidos pela falta de tempo:

37. Cite uma prática que você considera prazerosa e denominada como qualidade de vida, que teve ou tem vontade de participar, mas, pela falta de tempo pessoal não conseguiu exercer ainda.

Gráfico 40 - Tempo Pessoal X Expectativa de Prática para Qualidade de Vida.

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Com maior porcentagem, sendo 50% das respostas entre os respondentes, a prática de viajar é a mais intencionada. Entre os abordados, três não responderam a pergunta acima.

Haja vista que muito foi descrito sobre o tempo laboral e o tempo pessoal, para tanto, como forma de ajudar aos iniciantes docentes e até mesmo, àqueles que precisam melhorar a administração do tempo laboral e pessoal, realizou-se a solicitação de dicas do que os respondentes têm feito ou o que se pode fazer para auxiliar nessa conciliação de tempos. Para isso, organizou-se uma nuvem de *tags* com as respostas:

38. Tem algum recurso que te ajudou ou ajuda a conciliar o tempo de labor sem comprometer o tempo pessoal com as demandas trabalhistas? Se sim, qual? Se não, justifique a resposta.

Imagem 1- Conciliação de Tempos.

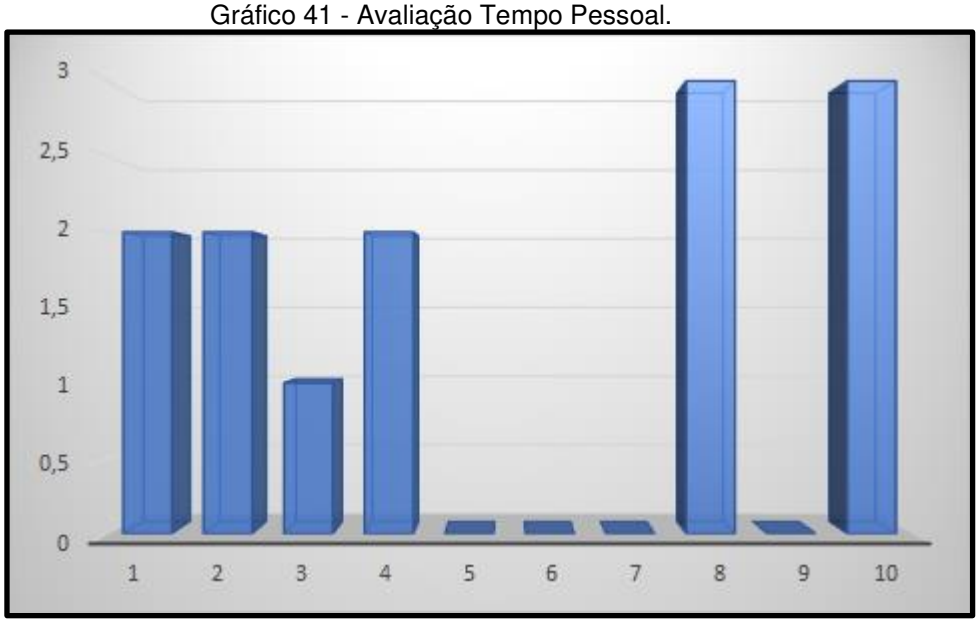
Fonte: Elaborada pela autora (2021).

As contribuições registradas na imagem acima, receberam palavras como reorganização, alarme, despertador, internet, lutas marciais, bloco de notas, agenda e, por duas vezes mencionado, o trabalho em meio turno. Dentre as respostas, três dos respondentes escreveram a palavra não, pois não sabiam de uma prática que pudesse contribuir com a administração do tempo docente.

Ao fim da pesquisa e como forma de entendimento das especificidades de cada questionado ao gerir seu tempo laboral e tempo pessoal, solicitou-se uma autoavaliação:

39. Sua contribuição foi muito importante para esta pesquisa. Para finalizarmos, avalie o seu tempo pessoal, com nota de 1 a 10. sendo: "1" para quando dispõe ou dispôs de pouquíssimo tempo pessoal, e "10" para quando dispõe ou dispôs de muito tempo pessoal na iniciação docente.

Gráfico 41 - Avaliação Tempo Pessoal.



Fonte: Elaborada pela autora (2021).

No último gráfico visualizou-se o tempo pessoal avaliado com números, 1, 2, 3, 4, 8 e 10, constatando que 54% dos respondentes autoavaliaram seu tempo pessoal com números menores que 5, e 46% autoavaliaram o tempo pessoal com número igual e/ou acima de 8.

Com o fechamento da análise das respostas advindas do questionário, apresenta-se os pontos considerados mais relevantes de cada categoria. A partir deste princípio, na categoria Identificação do Docente, a maioria dos respondentes são do sexo feminino, com faixa etária menor de 52 anos e moradores do município de Palhoça - SC.

Na categoria Formação Docente, observa-se que a maioria são Especialistas, concordaram que receberam alguma orientação de como administrar a demanda trabalhista em tempo de labor e tiveram contribuição na formação docente na preparação dos Processos Seletivos.

Na categoria Processo Seletivo, todos sabem o que é um Processo Seletivo de Contratação de Professores Substitutos em Caráter Temporário e conhecem os Editais desse Processo. Tendo a maioria dos respondentes o ingresso na Docência pelo mesmo Processo Seletivo e ainda atuam como ACT's atualmente. Outro dado relevante foi reconhecer o SITRAMPA como porta-voz dos docentes em Palhoça, porém, a maioria desconhece o documento regente de Acordo Coletivo.

Na categoria Tempo Laboral, todos os respondentes já trabalharam na Rede Municipal de Ensino de Palhoça. Quando iniciaram, grande parte dos respondentes foram contratados com carga horária de 30 a 40 horas semanais, alegando não ter recebido Hora Atividade na época. O que se justifica quando o regimento vigora em 2012 e, com a informação do Gráfico 11 sobre o Tempo de Docência, constata-se que a maioria tem de 6 a 20 anos de experiência na área. Porém, mesmo com o recebimento de 20% de Hora Atividade entre trocas de componentes curriculares, a maioria ainda discorda da suficiência do tempo disponibilizado para o cumprimento da demanda trabalhista. Afinal, quase 90% dos questionados responderam ter usado e/ou que usam seu tempo pessoal na iniciação docente para fins de cumprimento da demanda trabalhista, necessariamente por mais de 3 dias da semana, sem o devido recebimento de hora extra. Com tudo que foi constatado, entende-se quando a

maioria dos respondentes concordam com Tardif (2014) ao defender que os primeiros anos da docência são os mais difíceis. No entanto, essa dificuldade ganha força quando em sua maioria, deixam de proporcionar uma aula dinâmica por falta de tempo de elaboração, dando ênfase em Barbosa (2013) no que se refere sobre o “tempo capitalista como uma pedagogia implícita”, esquecendo do real propósito dessa profissão. Assim essa categoria se encerra com a concordância de mais de 90% dos respondentes sobre os iniciantes docentes precisarem de mais tempo para se ambientar e administrar o tempo laboral a que são submetidos, conciliando o tempo pessoal que deveria ser-lhes preservado.

Para finalizar, na categoria Tempo Pessoal, todos os respondentes concordaram que a qualidade de vida pode ser entendida como sensação de bem-estar, conforme as especificidades de cada um, no ambiente e contexto em que é inserido. Dessa forma, reconhecem como práticas que favorecem a qualidade de vida, os cuidados com saúde física e mental, alimentação, limpeza do lar, momentos em família etc. E nesta categoria os respondentes discordam em grande parte que a carga horária estabelecida em Acordo Coletivo, entre Prefeitura e SITRAMPA, seja suficiente para o devido cumprimento da demanda trabalhista. Discordância que se faz clara quando os respondentes concordam em ter recebido diagnóstico de estresse e/ou ansiedade no início da docência por possíveis causas de excesso de trabalho. No que se refere a alimentação, a maioria prepara o alimento em um único dia para consumi-lo durante os outros dias da semana, porém, destaca-se o hábito de consumir frutas e legumes frescos. Quanto à prática de atividades físicas, o cumprimento de afazeres domésticos e compras para reposição de mantimentos são, consideravelmente, hábitos que favorecem a qualidade de vida dos docentes como também a disposição de um tempo exclusivo com os filhos. No entanto, os respondentes citaram algumas práticas de qualidade de vida que idealizavam, sendo que viajar é uma das principais práticas que os mesmos gostariam de realizar. Porém, por falta de tempo pessoal não tiveram a oportunidade. Depois de todas as questões voltadas ao tempo laboral e pessoal, solicitou-se dicas usuais dos respondentes que os ajudaram e/ou ajudam em sua iniciação docente e, entre elas estão: trabalhar em apenas um período, alarme, agenda, internet, lutas marciais, entre outras.

4 CONSIDERAÇÕES

[...]Disseste que se tua voz tivesse força igual
À imensa dor que sentes
Teu grito acordaria
Não só a tua casa
Mas a vizinhança inteira
E há tempos nem os santos têm ao certo
A medida da maldade
E há tempos são os jovens que adoecem
E há tempos o encanto está ausente[...]
(LEGIÃO URBANA)

Não se pode perder o encanto pela Profissão que forma tantas outras, por isso deve-se importar com os jovens em carreira, ou seja, os iniciantes docentes, para que não adoeçam e sigam confiantes e persistentes nesta preciosa área da Educação, gritando por equidade laboral, com garantia da qualidade em suas práticas. Já ao fim desta pesquisa revisa-se de forma sucinta o que se teve projetado inicialmente, sob resposta da problemática e visão futura para a presente pesquisa.

No que se refere ao objetivo específico: *a) Discorrer sobre o processo formativo do Docente com vistas naqueles que iniciam a docência por Processo Seletivo.* Conclui-se que os **Saberes da Formação Profissional** (TARDIF 2014) advindos da formação docente são fundamentais e são colocados à prova na iniciação laboral. O qual ficou perceptível ao analisar o questionário onde constatou-se que os respondentes receberam alguma orientação ou instrução em como administrar a demanda trabalhista no tempo de labor durante a formação, contribuindo também para participação dos Processos Seletivos. Ou seja, o que é aprendido no curso de Pedagogia, faz correlação à prática docente. Este e outros Saberes defendidos por Tardif (2014) suportam o primeiro objetivado. Assim constatou-se a partir da pesquisa bibliográfica de sua obra.

Referente ao objetivo específico: *b) Descrever sobre os principais documentos que amparam o Professor ACT que inicia sua docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça.* Percebeu- se que as demandas trabalhistas são muitas para os docentes. No entanto, há uma desvantagem àqueles que iniciam a docência, pois em período de experiência não possuem macetes para as situações oriundas da profissão. Tais como ter que reaprender algum conteúdo para poder ensinar, confeccionar materiais e efetuar muitas pesquisas para aprimorar a prática. Também em habituar-se ao espaço educacional com regimentos e PPP - Projeto Político Pedagógico, tornando-se um período decisivo de sua continuação no magistério. E o que se constata nos últimos documentos de Acordo Coletivo, Editais para Processo Seletivo de Contratação de Professores Substitutos e Regimentos de Hora Atividade aos ACT's, são tempos de Hora Atividades menores dos que são destinados para professores efetivos. O que há discrepância desse benefício, visto que professores ACT's e Efetivos cumprem as mesmas demandas trabalhistas. Ou seja, os documentos que deveriam amparar os professores ACT's, comprovam a distinção e inferiorização de direitos do profissional ACT e a desvalorização do início docente. Assim descreve-se contemplando o objetivado com pesquisas documentais.

No objetivo específico: *c) Analisar a conciliação do tempo de labor e tempo pessoal dos Professores ACT's que iniciaram a docência por Processo Seletivo no Município de Palhoça.* A partir

de uma análise por questionário, constatou-se que a maioria dos respondentes se veem usando o tempo pessoal para cumprimento da demanda trabalhista, porém, ainda assim contribuíram com dicas para facilitar a administração do tempo laboral e tempo pessoal. Dentre uma delas, a diminuição da carga horária contratada, que no entanto, por análise aprofundada das respostas, não extingue o problema, visto que docentes com carga horária menor, possuem as mesmas desventuras de invasão de tempo pessoal para cumprimento da demanda trabalhista. Conclui-se que os iniciantes docentes, mesmo que queiram preservar o tempo pessoal, não conseguem fazê-lo, havendo um desequilíbrio entre o tempo de labor e tempo pessoal. Por conseguinte, o pressuposto foi honrado com análise das respostas provenientes da entrevista por questionário online.

Lembrando que os objetivos específicos surgiram com intenção de responder a problemática: *O tempo laboral dos Professores ACT's, preserva o tempo pessoal dos professores que iniciaram a docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça?* Por sequência tornou-se o objetivo geral: *Analisar se o tempo laboral dos Professores ACT's, preserva o tempo pessoal dos professores que iniciaram a docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça.* E com esta análise constatou-se em toda a pesquisa e principalmente nas respostas dos questionários que: muitos utilizam seu tempo pessoal para cumprir a demanda trabalhista (Gráfico 22); concordam que os primeiros anos da docência são os mais difíceis (Gráfico 27); concordam ser necessário Hora Atividade maior para os que iniciam a docência (Gráfico 29) e, por fim, discordam que os 20% de Hora Atividade seja suficiente para cumprimento da demanda trabalhista (Gráfico 32). Todavia ficou perceptível que o tempo laboral dos professores ACT's não preserva o tempo pessoal, pois o tempo laboral contratado é insuficiente para a quantidade da demanda trabalhista, invadindo assim o tempo pessoal para o cumprimento das demandas. O que se leva a pensar em 3 fatores contribuintes para a invasão do tempo pessoal: a formação é pouca em relação a esta administração de tempo laboral; o tempo de labor é pouco para o devido cumprimento da demanda trabalhista; e/ou a demanda trabalhista é muita em relação ao tempo contratado para a profissão docente.

Contudo, após responder a problemática da pesquisa, sendo uma resposta em comum acordo entre os iniciantes docentes, logo, interfere diretamente na qualidade da educação pública e, principalmente, na qualidade de vida dos docentes. Disposto isto, visiona-se em trabalhos futuros, ampliar a pesquisa com base nos fatores descritos no parágrafo anterior, para então, encontrar plausíveis soluções a serem legalmente outorgados, promovendo um avanço trabalhista na área da Educação. Com força de vontade e inspiração em Freire (1997),

> Imaginemos agora uma classe que, com a presença coordenadora, sensível e inteligente da professora, imaginasse, em diálogo, um sistema de princípios disciplinares, de regras abrangentes que regulassem a vida em grupo da classe. Possivelmente, até com alguns dos princípios rígidos além da conta. A colocação em prática desta "meia constituição" se fundaria num princípio básico – a possibilidade de, por maioria, se poder alterar o sistema de regras. Haveria, naturalmente, mecanismos reguladores do funcionamento das regras mas tudo com um decisivo gosto democrático. Numa sociedade como a nossa, de tradição tão robustamente autoritária, é algo de relevante importância encontrar caminhos democráticos para o estabelecimento de limites à liberdade e à autoridade com que evitemos a licenciosidade que nos

> leva ao “deixa como está para ver como fica” ou ao autoritarismo todo-poderoso (FREIRE, 1997, p. 49).

Não se pode dar costas aos problemas existentes, mas gritar sim, por progresso e melhorias. Assim vale-se a luta para aqueles(as) que, um dia, sonharam em ser professor(a).

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Tempo e Cotidiano - tempos para viver a infância.** Leitura: Teoria & Prática. Campinas SP. v.31, n.61, p.213-222, nov.2013.

BONFA, Marcelo Augusto; JUNIOR, Renato Manfredini; LOBOS, Eduardo Dutra Villa. **Há tempos.** Legião Urbana. Disponível em: https://www.letras.mus.br/legiao-urbana/22493/. Acesso em 31 de outubro de 2021.

FOLLE, Alexandra; GUIMARÃES, Juliana Regina Silva; e NASCIMENTO, Raquel Krapp. **Qualidade de vida de professores: análise da produção científica**. Motrivivência. Florianópolis/SC. v. 32, n. 61, p. 01-21, maio/julho, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. - 65.ed.- Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar.** Editora Olho D'água, São Paulo SP, 1997.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa. -** 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

JACQUES, Francieli Ferreira Rodrigues. **Iniciação Docente na Rede Municipal de Ensino de Palhoça: Tempo Laboral x Tempo Pessoal.** *Google Forms*. Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf0yOS84prPRHmiZciLccvA8HNEVg6obOv1bvQYH5h1xMD43A/viewform?usp=sf_link. Acesso em 31 de outubro de 2021.

OLIVEIRA, M. R. de. **A formação de professores e sua centralidade em didática e currículo**. In: OLIVEIRA, M. R. de. (Org.) Professor: formação, saberes e problemas. Porto: Porto Editora, 2014.

PALHOÇA, SC. **CONVENÇÃO COLETIVA DATA BASE 2019.** SITRAMPA Disponível em: http://www.sitrampa.com.br/paginas/arquivos. Acesso em 10 de Maio de 2021.

PALHOÇA, SC. **Diretrizes para o cumprimento da Hora Atividade Ano Letivo 2018.** SITRAMPA. Disponível em: http://sitrampa.com.br/ckfinder/userfiles/files/Diretrizes%20Hora%20Atividade%202018.pdf. Acesso em 31 de outubro de 2021.

PALHOÇA, SC**. LEI COMPLEMENTAR Nº 97, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2010. Dispõe Sobre o Novo Estatuto, Institui o Novo Plano de Carreira dos Profissionais da Educação Escolar Básica do Município de Palhoça e Determina as Providências Necessárias para sua Plena Eficácia**. Leis Municipais, 2010. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sc/p/palhoca/lei-complementar/2010/9/97/lei-complementar-n-97-2010-dispoe-sobre-o-novo-estatuto-institui-o-novo-plano-de-carreira-dos-profissionais-da-educacao-escolar-basica-do-municipio-de-palhoca-e-determina-as-providencias-necessarias-para-sua-plena-eficacia. Acesso em 04 de outubro de 2021.

PALHOÇA, SC. **LEI Nº 3683, DE 09 DE JULHO DE 2012: Contratação por tempo determinado de professores substitutos. Fixa diretrizes, remuneração, atribuições, vagas e nomenclaturas.** Leis Municipais. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sc/p/palhoca/lei-ordinaria/2012/368/3683/lei-ordinaria-n-3683-2012-contratacao-por-tempo-determinado-de-professores-substitutos-fixa-diretrizes-remuneracao-atribuicoes-vagas-e-nomenclaturas. Acesso em 05 de Setembro de 2021.

PALHOÇA, Prefeitura Municipal de. **Processo Seletivo Público - Editais: 006/SME/2017; 016/SME/2018; 005/SME/2019; 007/SME/2019; 005/SME/2020; 008/SME/2020 Após a Retificação 001.** Disponível em: https://palhoca.atende.net/?pg=autoatendimento#!/tipo/servico/valor/2/padrao/2. Acesso em 04 de junho de 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. **Professor - Pesquisador: mitos e possibilidades.** Contrapontos - volume 5 - n. 1 - p. 09-22 - Itajaí, jan./abr. 2005.

SAGRILLO, Daniele Rorato. **O tempo de trabalho e o tempo “livre” dos professores municipais de Santa Maria** / **RS**. - 2015. 240 p.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VELOSO, Caetano. **Caetano Veloso - Oração Ao Tempo (Ao Vivo)**. **Youtube**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HQap2igIhxA. Acesso em: 29 de Outubro de 2021.

APÊNDICES

Formulário de Pesquisa *Google Forms*.

Iniciação Docente na Rede Municipal de Ensino de Palhoça: Tempo Laboral x Tempo Pessoal.

Convidamos os profissionais da educação que tiveram sua Iniciação Docente por Processo Seletivo na Rede Municipal de Palhoça para contribuir com a presente pesquisa que complementará o Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia - TCC, com o tema intitulado acima, sob responsabilidade da acadêmica Francieli Ferreira Rodrigues Jacques e orientação da Professora Dra. Andréia de Bem Machado. O objetivo da pesquisa é analisar se o tempo laboral dos Professores ACT's, preserva o tempo pessoal dos professores que iniciaram a docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça.

Se você se enquadra no perfil que procuramos, clique em sim na pergunta abaixo e será encaminhado(a) à seção 2 para aceite do Termo de Consentimento Livre Esclarecido e então você dará início a pesquisa que terá tempo médio de 5 minutos. Este link ficará disponível até o dia 10 de Outubro de 2021. Após este prazo, as informações coletadas serão analisadas para compreenderem o TCC.

Para qualquer informação ou esclarecimentos decorrentes da pesquisa ou do formulário, favor entrar em contato com a pesquisadora pelo e-mail: francieli.jacques@aluno.fmpsc.edu.br e/ou telefone (48) 991088415 (WhatsApp).

*Obrigatório

1. *E-mail* *

2. *Aceita participar desta pesquisa?* *

Se a resposta for "Sim", deverá seguir respondendo o questionário. Mas se a resposta for "Não", poderá pular para a última questão e finalizar o questionário.

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Meu nome é Francieli Ferreira Rodrigues Jacques, sou a pesquisadora do estudo "Iniciação Docente na Rede Municipal de Ensino de Palhoça: Tempo Laboral X Tempo Pessoal, sob a orientação da Professora Dra. Andréia de Bem Machado. Esta pesquisa tem como objetivo, analisar se o tempo laboral dos Professores ACT's, preserva o tempo pessoal dos professores que iniciaram a docência na Rede Municipal de Ensino de Palhoça.

Tal investigação se justifica, pois segundo Tardif (2014), é no início da carreira (de 1 a 5 anos) que os professores acumulam sua experiência fundamental e é neste período que alguns professores recebem um choque da "dura realidade", nos dando entendimento que a iniciação docente, tem suas especificidades, considerando assim, que a iniciação docente é um evento necessário e capaz de decidir a continuidade do agente profissional na área da educação.

A pesquisa será realizadas sob técnica de pesquisa documental pelos documentos legais a que analisaremos e por entrevistas via Google Forms de pessoas que prestaram o processo seletivo e tiveram sua iniciação docente na Rede Municipal de Ensino de Palhoça.

A coleta de dados não trará custos, riscos ou desconfortos aos participantes.

Espera-se que os resultados da pesquisa ajudem a entender e valorizar o trabalho dos profissionais da educação desde e principalmente no seu início docente, visando qualidade na educação e qualidade de vida aos docentes.

Em conformidade com as normas éticas que regulam pesquisas envolvendo seres humanos, posso lhe garantir liberdade de adesão e completo sigilo da sua identidade; assim sendo, o seu nome ou qualquer forma de identificação será excluída dessa pesquisa. Informo, ainda, que meu Trabalho de Conclusão de Curso, bem como quaisquer publicações que resultarem desta pesquisa, manterão a garantia de sigilo e, portanto, preservarão a identidade e a privacidade dos participantes.

Coloco-me disponível para contatos pelo telefone (48) 99108 8415 e e-mail francieli.jacques@aluno.fmpsc.edu.br.

3. *Recebi todas as informações necessárias sobre a minha participação na pesquisa "Iniciação Docente na Rede Municipal de Palhoça: Tempo para Trabalho x Tempo Pessoal" e concordo em participar do referido estudo.* *

Assinale o termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Marcar apenas uma oval.

- ( ) Sim, aceito participar voluntariamente desta pesquisa, mantendo o sigilo da minha identidade.
- ( ) Não aceito participar voluntariamente da pesquisa.

Identificação do(a) Docente.

4. *Gênero.*

Marcar apenas uma oval.

- ( ) Feminino.
- ( ) Masculino.
- ( ) Outro.
- ( ) Prefiro não responder.

5. *Faixa Etária.*

Marcar apenas uma oval.

- Entre 20 e 30 anos.
- Entre 31 e 41 anos.
- Entre 42 a 52 anos.
- 53 anos ou mais.

6. *Reside em qual município da Grande Florianópolis?*

Marcar apenas uma oval.

- Águas Mornas.
- Alfredo Wagner.
- Angelina.
- Anitápolis.
- Antônio Carlos.
- Biguaçu.
- Canelinha.
- Florianópolis.
- Governador Celso Ramos.
- Leoberto Leal.
- Major Gercino.
- Nova Trento.
- Palhoça.
- Paulo Lopes.
- Rancho Queimado.
- Santo Amaro da Imperatriz.
- São Bonifácio
- São João Batista
- São José.
- São Pedro de Alcântara.
- Tijucas.
- Outro município fora da Grande Florianópolis.

7. *Estado Civil.*

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro(a).
- Casado(a).
- União Estável.
- Divorciado(a).
- Viúvo(a).

8. *Tem filhos?*

Marcar apenas uma oval.

- Não.
- Sim, 1 filho(a).
- Sim, 2 filhos(as).
- Sim, 3 filhos(as).
- Sim, 4 filhos(as) ou mais.

Formação Docente.

9. *1. Formação Docente.*

Marcar apenas uma oval.

- Ensino Médio.
- Graduação.
- Especialização.
- Mestrado.
- Doutorado.
- Pós- doutorado.

10. *2 Formação Docente.*

2. TARDIF(2014) APRESENTA OS SABERES DISCIPLINARES COMO UMA JUNÇÃO DE APRENDIZADOS OBTIDOS DURANTE A FORMAÇÃO E NA PRÁTICA. EM TODA SUA FORMAÇÃO, RECEBEU ALGUMA ORIENTAÇÃO OU INSTRUÇÃO EM COMO ADMINISTRAR SUA DEMANDA TRABALHISTA NO TEMPO CONTRATADO PARA LABOR?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

11. *3. Formação Docente.*

3. SUA FORMAÇÃO DOCENTE, CONTRIBUIU PARA A PARTICIPAÇÃO DE PROCESSOS SELETIVOS?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

Processo Seletivo.

12. *4. Processo Seletivo.*

4. VOCÊ SABE O QUE É UM PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

13. *5. Processo Seletivo.*

5. CONHECE OS EDITAIS DO PROCESSO SELETIVO?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

14. *6. Processo Seletivo.*

6. NOS EDITAIS DE PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS (2017 A 2021) APRESENTAM COMO UMA DAS DEMANDAS DO PROFESSOR(A) DE ANOS INICIAIS, A FUNÇÃO DE "EXECUTAR OUTRAS ATIVIDADES AFINS E COMPATÍVEIS COM O CARGO". PODEMOS ENTENDER QUE ESTAS "OUTRAS ATIVIDADES" SE REFEREM AOS PLANEJAMENTOS DE AULA; ANÁLISE E CORREÇÕES DOS CADERNOS DOS EDUCANDOS; ELABORAÇÃO DE TRABALHOS E AVALIAÇÕES A SER IMPRESSO; CORREÇÃO DE TRABALHOS E AVALIAÇÕES; ALIMENTAÇÃO DO DIÁRIO DE CLASSE; PESQUISA DE ATIVIDADES EM LIVROS DIDÁTICOS E OU VIRTUAL; CONFECÇÃO DE MATERIAIS PARA COMPLEMENTO DA AULA; PLANEJAMENTO DE PROJETOS; ESTUDO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) DA ESCOLA; CRIAÇÃO DE VÍDEOS E JOGOS VIRTUAIS PARA COMPLEMENTAR A AULA; RESPONDER ALUNOS, FAMILIARES, DIREÇÃO, PROFESSORES E OU PROFISSIONAIS DA LOCALIDADE ESCOLAR; PARTICIPAÇÃO DE PROJETOS DA ESCOLA COMO FESTA JUNINA OU FESTA DA FAMÍLIA ETC.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

15. *7. Processo Seletivo.*

7. JÁ PARTICIPOU DE ALGUM PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS NO MUNICÍPIO DE PALHOÇA?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

16. *8. Processo Seletivo.*

8. QUAL SEU TEMPO DE DOCÊNCIA (ANOS DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA DOCENTE)?

Marcar apenas uma oval.

- Iniciei a docência neste ano de 2021.
- Entre 1 e 5 anos.
- Entre 6 e 10 anos.
- Entre 11 e 20 anos.
- Mais de 21 anos de docência.

17. *9. Processo Seletivo.*

9. COMO SE DEU SEU INGRESSO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO COMO DOCENTE?

Marcar apenas uma oval.

- Por Processo Seletivo de Contratação de Professores Substitutos.
- Concurso Público.
- Escola Privada.
- Processo Seletivo Estadual.
- Outro meio de ingresso na educação.

18. *10. Processo Seletivo*

10. ATUALMENTE, VOCÊ É UM DOCENTE CONTRATADO(A) POR PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS - ACT?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

19. *11. Processo Seletivo.*

11. VOCÊ SABIA QUE O SITRAMPA (SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PALHOÇA) É O ÚNICO SINDICATO, AUTORIZADO PELA PREFEITURA, A SER O PORTA VOZ DOS DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

20. *12. Processo Seletivo.*

12. VOCÊ CONHECE O ACORDO COLETIVO FIRMADO ENTRE A PREFEITURA E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

Tempo Laboral.

21. *13. Tempo Laboral.*

13. A QUANTO TEMPO TRABALHA, OU TRABALHOU NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA?

Marcar apenas uma oval.

- Menos de um ano.
- Entre 1 e 5 anos.
- Entre 6 e 10 anos.
- Entre 11 e 20 anos.
- Mais de 21 anos.

22. *14. Tempo Laboral.*

14. PARA QUANTAS HORAS DE TRABALHO FOI OU É CONTRATADO(A) EM SUA INICIAÇÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA?

Marcar apenas uma oval.

- Entre 10 e 20 Horas.
- 30 Horas.
- 40 Horas.
- Mais de 40 Horas.
- Não lembro.

23. *15. Tempo Laboral.*

15. EM SEU PRIMEIRO ANO DE DOCÊNCIA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA, FOI DISPONIBILIZADO HORA ATIVIDADE EM SUA CONTRATAÇÃO?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

24. *16. Tempo Laboral.*

16. A INSTITUIÇÃO QUE TRABALHA OU TRABALHOU EM SUA INICIAÇÃO DOCENTE, DISPONIBILIZA OU DISPONIBILIZAVA DE UM AMBIENTE PARA OS DOCENTES EM HORA ATIVIDADE?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

25. *17. Tempo Laboral.*

17. NA SUA INICIAÇÃO DOCENTE, VOCÊ CONSIDERAVA OU CONSIDERA A HORA ATIVIDADE SUFICIENTE PARA A DEMANDA TRABALHISTA?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

26. *18. Tempo Laboral.*

18. EM ALGUM MOMENTO DA SUA INICIAÇÃO DOCENTE, PRECISOU OCUPAR SEU TEMPO PESSOAL, PARA DAR CONTINUIDADE À DEMANDA TRABALHISTA?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

27. *19. Tempo Laboral.*

19. EM SUA INICIAÇÃO DOCENTE, COM QUE FREQUÊNCIA OCUPOU OU OCUPA SEU TEMPO PESSOAL PARA AS DEMANDAS TRABALHISTAS?

Marcar apenas uma oval.

- Não ocupava meu tempo para as demandas trabalhistas.
- Uma vez na semana.
- Duas vezes na semana.
- Até 5 vezes na semana.
- Todos os dias.

28. *20. Tempo Laboral.*

20. NA SUA INICIAÇÃO DOCENTE, RECEBEU OU RECEBE ALGUMA REMUNERAÇÃO PELA HORA EXTRA EFETUADA AO EXCEDER O HORÁRIO A QUE FOI CONTRATADO (A) PELA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

29. *21. Tempo Laboral.*

21. EM SUA INICIAÇÃO DOCENTE, FOI DISPOSTO "TROCA DE PROFESSORES" EM AULAS DE COMPONENTES CURRICULARES COMO EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

30. *22. Tempo Laboral.*

22. EM SUA INICIAÇÃO DOCENTE ERA OU É DISPONÍBILIZADO UM TEMPO PARA DAR SEQUÊNCIA EM SUA DEMANDA TRABALHISTA ENTRE AS AULAS DE OUTROS COMPONENTES CURRICULARES (ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA)?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

31. *23. Tempo Laboral.*

23. SE FOI OU É DISPONIBILIZADO UM TEMPO ENTRE UM COMPONENTE CURRICULAR E OUTRO, PODEMOS AFIRMAR QUE ERA OU É SUFICIENTE ESTE TEMPO PARA DAR CONTA DA DEMANDA TRABALHISTA DA SUA INICIAÇÃO DOCENTE?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

32. *24. Tempo Laboral.*

24. TARDIF(2014) DEFENDE QUE O DOCENTE ADQUIRE EXPERIÊNCIA NOS PRIMEIROS 5 ANOS DE DOCÊNCIA, POIS SÃO NESTES PRIMEIROS ANOS QUE ALGUNS RECEBEM UM CHOQUE DA "DURA REALIDADE". VOCÊ CONCORDA QUE OS PRIMEIROS ANOS DA DOCÊNCIA SÃO MAIS DIFÍCEIS?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

33. *25. Tempo Laboral.*

25. BARBOSA (2013), APRESENTA EM SEU DOSSIÊ O "TEMPO CAPITALISTA COMO UMA PEDAGOGIA IMPLÍCITA", NO QUAL FICAMOS REFÉM DO TEMPO PARA O CUMPRIMENTO DAS FUNÇÕES QUE A INSTITUIÇÃO CONTRATANTE E A SOCIEDADE IMPÕE, PERDENDO ASSIM O REAL SENTIDO DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA. EM SUA INICIAÇÃO DOCENTE, JÁ PASSOU POR ALGUM EPISÓDIO EM QUE QUERIA FAZER UMA AULA DINÂMICA E DIFERENCIADA, MAS OPTOU PELA AULA TRADICIONAL POIS FALTOU TEMPO PARA A CONFECÇÃO DO MATERIAL QUE GOSTARIA DE CONFECCIONAR PARA A AULA?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

34. *26. Tempo Laboral.*

26. VOCÊ CONCORDA QUE UM DOCENTE EM SUA FASE INICIAL DA DOCÊNCIA, PRECISA DE UM TEMPO MAIOR PARA SE ORGANIZAR COM AS DEMANDAS TRABALHISTAS E RECONHECER O MEIO EM QUE ATUA?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

35. *27. Tempo Laboral.*

27. VOCÊ TEM SATISFAÇÃO PELO TRABALHO QUE EXERCE NA ESCOLA?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

Tempo Pessoal.

36. *28. Tempo Pessoal.*

28. SEGUNDO FOLLE, GUIMARÃES e NASCIMENTO (2020), "É CONSENSO QUE SOMENTE O PRÓPRIO INDIVÍDUO PODE AVALIAR A SUA QUALIDADE DE VIDA, SENDO ESTA DEFINIDA REPETIDAMENTE COMO UMA SENSAÇÃO DE BEM- ESTAR OU SENDO COMPREENDIDA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA COTIDIANA DO INDIVÍDUO, VARIANDO DE PESSOA PARA PESSOA E DEPENDENDO DO LUGAR EM QUE ELA ESTÁ INSERIDA". A PARTIR DESTA CITAÇÃO, PODEMOS AFIRMAR QUE OS CUIDADOS COM A SAÚDE FÍSICA E MENTAL; ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DO LAR; DORMIR BEM A NOITE; VIAJAR E PASSEAR; PASSAR MOMENTOS EM FAMÍLIA; CONTATO COM AMIGOS; ESTUDAR, LER LIVROS, E ESCUTAR MÚSICAS ETC, SÃO PRÁTICAS QUE FAVORECEM A QUALIDADE DE VIDA?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

37. *29. Tempo Pessoal.*

29. COM BASE EM SUA EXPERIÊNCIA INICIAL NA DOCÊNCIA, VOCÊ CONCORDA QUE A CARGA HORÁRIA QUE É ESTABELECIDO EM ACORDO COLETIVO ENTRE PREFEITURA E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, DISPOSTO EM EDITAL À PROFESSORES ACT'S, QUE INICIAM A DOCÊNCIA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA É SUFICIENTE PARA SUPRIR A DEMANDA TRABALHISTA SEM COMPROMETER O TEMPO PESSOAL DO PROFESSOR?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

38. *30. Tempo Pessoal.*

30. ALGUM MOMENTO EM SUA INICIAÇÃO DOCENTE, PENSOU EM DESISTIR DA DOCÊNCIA, POR PENSAR QUE NÃO DARIA CONTA DA DEMANDA TRABALHISTA?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

39. *31. Tempo Pessoal.*

31. EM ALGUM MOMENTO DA SUA DOCÊNCIA, PASSOU POR DIAGNÓSTICO DE ESTRESSE E/OU ANSIEDADES, POR POSSÍVEIS CAUSAS DO EXCESSO DE TRABALHO?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

40. *32. Tempo Pessoal.*

32. SAGRILLO (2015), APRESENTA EM SUA PESQUISA QUE MUITOS DOS DOCENTES EM SANTA MARIA - RS, NÃO CONSEGUEM SEGUIR UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, CAUSANDO EM ALGUNS CASOS, INTOXICAÇÃO ALIMENTAR, POIS PRODUZEM EM UM DIA O QUE É CONSUMIDO NA SEMANA, PERDENDO OS VALORES NUTRICIONAIS DO ALIMENTO. NA SUA INICIAÇÃO DOCENTE, VOCÊ SE ENQUADRAVA OU SE ENQUADRA NESTE PERFIL DE DOCENTE QUE PRODUZ O ALIMENTO EM UM DIA PARA CONSUMÍ-LO DURANTE TODA A SEMANA?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

41. *33. Tempo Pessoal.*

33. VOCÊ TEM O HÁBITO DIÁRIO DE CONSUMIR ALIMENTOS FRESCOS COMO LEGUMES, VEGETAIS E FRUTAS?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.
- Às vezes.

42. *34. Tempo Pessoal.*

34. VOCÊ UTILIZA SEU TEMPO PESSOAL FORA DO HORÁRIO CONTRATADO DE TRABALHO PARA PRÁTICA DE ESPORTES E/OU ATIVIDADE FÍSICA?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não.

43. *35. Tempo Pessoal.*

35. SAGRILLO (2015) APRESENTA ALGUMAS INFORMAÇÕES DOS(AS) DOCENTES DE SANTA MARIA - RS, ENTRE ELES APROVEITAM O FINAL DE SEMANA PARA FAZER A HIGIENIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO LOCAL ONDE RESIDEM, E AINDA FAZEM COMPRAS PARA REABASTECER OS MANTIMENTOS. VOCÊ CONCORDA QUE ESTA É UMA PRÁTICA USUAL TAMBÉM DOS DOCENTES QUE INICIAM A DOCÊNCIA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

44. *36. Tempo Pessoal.*

36. SAGRILLO (2015) TROUXE UM DADO RELEVANTE SOBRE O USO DO TEMPO PESSOAL DOS DOCENTES DE SANTA MARIA - RS USUFRUÍDO COM OS FILHOS, NO QUAL, NA MAIORIA DAS VEZES, O TEMPO PESSOAL DO DOCENTE NÃO É DE USO EXCLUSIVO AOS FILHOS, PASSANDO A SER UM TEMPO PESSOAL DO(A) DOCENTE DESTINADO A OUTROS AFAZERES EM QUE OS FILHOS O (A) FAZEM COMPANHIA. SE VOCÊ TEM FILHOS (AS), REFLITA SOBRE O TEU TEMPO PESSOAL E RESPONDA SE VOCÊ DISPÕE DIARIAMENTE DE UM MOMENTO EXCLUSIVO PARA ESTAR COM ELES(AS), SENDO MOMENTO DE PASSEIO, MOMENTO DE BRINCAR JUNTOS, MOMENTO PARA ASSISTIR UM FILME ETC.

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo e nem discordo.
- Discordo parcialmente.
- Discordo totalmente.

45. *37. Tempo Pessoal.*

37. CITE UMA PRÁTICA QUE VOCÊ CONSIDERA PRAZEROSA E DENOMINADA COMO QUALIDADE DE VIDA, QUE TEVE OU TEM VONTADE DE PARTICIPAR, MAS PELA FALTA DE TEMPO PESSOAL NÃO CONSEGUIU EXERCER AINDA.

46. *38. Tempo Pessoal.*

38. TEM ALGUM RECURSO QUE TE AJUDOU OU AJUDA A CONCILIAR O TEMPO DE LABOR SEM COMPROMETER O TEMPO PESSOAL COM AS DEMANDAS TRABALHISTAS? SE SIM, QUAL? SE NÃO, JUSTIFIQUE A RESPOSTA.

47. *39. Tempo Pessoal.*

39. SUA CONTRIBUIÇÃO FOI MUITO IMPORTANTE PARA ESTA PESQUISA. PARA FINALIZARMOS, AVALIE O SEU TEMPO PESSOAL, COM NOTA DE 1 A 10. SENDO "1" PARA QUANDO DISPÕE OU DISPÔS DE POUQUÍSSIMO TEMPO PESSOAL, E "10" PARA QUANDO DISPÕE OU DISPÔS DE MUITO TEMPO PESSOAL NA INICIAÇÃO DOCENTE.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO A: Declaração de autoria.

FMP
FACULDADE MUNICIPAL
DE PALHOÇA

DECLARAÇÃO DE AUTORIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Eu, Francieli Ferreira Rodrigues Jacques, acadêmica regularmente matriculada no Curso de Pedagogia da Faculdade Municipal de Palhoça, matrícula nº 0789, declaro, para os devidos fins que:

1. A monografia intitulada **INICIAÇÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA: TEMPO LABORAL X TEMPO PESSOAL** é de minha **exclusiva autoria** e o conteúdo e a forma do referido trabalho não é plágio ou cópia ilegal de outra obra literária, artística ou científica.

2. Declaro ainda que a referida monografia foi elaborada respeitando todos os preceitos legais, especialmente a Lei de Direitos Autorais (Lei n. 9.610/1998), a qual declaro conhecer na íntegra, e assumo pessoalmente as sanções a serem aplicadas em caso de violação de direitos autorais, conforme dispõe o Título IV - Das sanções às violações dos direitos autorais*.

Pela verdade do que afirmo, assino e dato a presente declaração.

Palhoça, SC, 30 de Novembro de 2021.

Francieli Ferreira Rodrigues Jacques
Assinatura da Acadêmica

Rua João Pereira dos Santos, 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC
CEP: 88130-475 – Fone (48) 3341-0616
CNPJ 07 933 452 0001-75

ANEXO B: Autorização de publicação.

FMP
FACULDADE MUNICIPAL
DE PALHOÇA

AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA BIBLIOTECA DA FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Eu, Francieli Ferreira Rodrigues Jacques regularmente matriculada no Curso de Pedagogia da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP), autorizo a publicação de meu Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia, intitulado **INICIAÇÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALHOÇA: TEMPO LABORAL X TEMPO PESSOAL,** orientado pela professora orientadora, no site da biblioteca da FMP.

Francieli Ferreira Rodrigues Jacques
ASSINATURA ACADÊMICA

Palhoça, SC, 30 de Novembro de 2021.

Rua João Pereira dos Santos, 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC
CEP: 88130-475 – Fone (48) 3341-0616
CNPJ 07 933 452 0001-75

ANEXO C: Relato inicial que inspirou a pesquisa, F (2020).[8]

Em 2018 tive a oportunidade de vivenciar e observar a prática docente de uma escola municipal de Palhoça me encorajando a se inscrever e a fazer o concurso para Admissão de Professores por Contrato Temporário no mesmo município. Esta contratação seria o pontapé inicial para a minha docência, enfim seria chamada de "Professora".

Mas para que este "sonho" se tornasse realidade, primeiramente eu deveria passar no concurso, e não somente passar, mas passar com uma boa colocação para ser contratada. Contudo chegou a data do concurso e finalmente fui aprovada, no entanto deveria esperar a data de escolha da vaga (vagas disponíveis em escolas públicas municipais), processo esse feito a todos os aprovados no concurso dando prioridade de escolha aos que passaram com melhor colocação (pontuações adicionais descritas no edital que reconhecem e valorizam profissionais com maiores formações curriculares como graduação, pós etc.). No entanto fui chamada, mas as poucas vagas que me sobraram para escolher, ficaram inviáveis para minha contratação imediata, me fazendo recusar a vaga.

Com o passar dos dias recebi uma ligação da prefeitura de Palhoça disponibilizando uma vaga para atuação no 5° Ano, a qual aceitei e de imediato me apresentei na Escola com as documentações devidas. Na mesma semana conheceria a turma que me chamaria de "Professora", e mal sabia eu o que viria pela frente.

Primeira semana com planejamento quinzenal, mal sequer tive tempo para dormir. Esposo e filho, tinham que esquecer da minha existência e se virar sozinhos para comer, limpar a casa, lavar e passar roupa, pois como era o meu início docente e crianças e direção dependiam do meu trabalho, eu não podia desapontá-los. Claro que minha família me entendia e me apoiou nesta iniciação docente. Mas ao decorrer do tempo vieram outros planejamentos como anuais e de projetos e a cada quinzena a carga excessiva de trabalho com o planejamento, pesquisa, estudo, organização, elaboração de trabalhos e provas, impressões e correções se mantiveram.

Em tempo de um (1) ano letivo, pude presenciar alguns percalços de "tempo" que me fizeram refém do trabalho. Contudo, vi que não estava sozinha nesta "falta de tempo" para viver a vida pessoal. Na medida que as roupas me ficavam "frouxas", percebia que mal sobrava tempo para me alimentar, pois tinham crianças que dependiam do meu trabalho, e eu não podia desapontá-las, assim garantindo-lhes uma educação de qualidade, com certeza e segurança nas didáticas a serem aplicadas acompanhado de um planejamento minuciosamente explicativo.

Por vezes me via no espelho e não me reconhecia, pois estava emagrecendo, sendo que nunca fui uma pessoa de sobrepeso. O filho me cobrava atenção e só o que podia dizer-lhe, é "espera a mãe terminar aqui", "depois a gente brinca", "logo a mãe termina", mas eu não conseguia garantir que aquela promessa se cumpriria, até que da metade do ano em diante, ele já nem me dirigia a palavra para pedir atenção. Ali me perguntava como as outras professoras conseguiam? Será que só eu percebo tanta dificuldade em administrar o tempo do trabalho e o da vida pessoal?

Ao conversar com colegas da área educacional, percebia relatos de ingestão de medicação calmante para humor, para concentração, para disposição e outros benefícios a fim de que as

---

[8] F (2020) é a nomenclatura utilizada a fim de preservar a identidade da contribuinte.

mantivessem em pé para "aguentar" a vida profissional e pessoal. Causando uma preocupação maior ainda com o que eu estava vivenciando na iniciação docente e o que me esperava para o futuro docente. Resultado: a maior parte dos meus alunos foram premiados na Olimpíada da Matemática; a maior pontuação da Olimpíada foi para minha turma; tivemos um ganhador da turma no projeto de ciências da Secretaria da Educação com a VEOLIA (Proactiva Meio Ambiente Brasil), onde foram somente três classificados na rede pública do Município e a escola alcançou pela turma, o maior resultado na Prova Brasil (IDEB 2019) na rede escolar de Palhoça. Mas eu… Eu não quis retornar ao trabalho docente em 2020. (F. 2020)